

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	14
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	15
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	32
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	66
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	573.627.483
Preferenciais	1.146.031.245
Total	1.719.658.728
Em Tesouraria	
Ordinárias	1.697.538
Preferenciais	8.829.244
Total	10.526.782

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	32.928.902	32.888.695
1.01	Ativo Circulante	532.720	694.755
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	57.249	34.311
1.01.02	Aplicações Financeiras	100	2.896
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	100	2.896
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	100	2.896
1.01.03	Contas a Receber	195.260	218.594
1.01.03.01	Clientes	152.072	177.230
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	43.188	41.364
1.01.04	Estoques	199.179	254.596
1.01.06	Tributos a Recuperar	80.932	92.432
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	80.932	92.432
1.01.06.01.01	Créditos Tributários	14.704	18.023
1.01.06.01.02	Imposto de Renda/Contribuição Social a Recuperar	66.228	74.409
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	0	91.926
1.01.08.03	Outros	0	91.926
1.01.08.03.01	Dividendos a Receber	0	91.926
1.02	Ativo Não Circulante	32.396.182	32.193.940
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.621.251	1.697.818
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.343.582	1.420.348
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.343.582	1.420.348
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	80	0
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	277.589	277.470
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	257.786	250.511
1.02.01.09.04	Créditos Tributários	7.445	10.919
1.02.01.09.05	Gastos antecipados com plano de pensão	0	489
1.02.01.09.06	Outros	12.358	15.551
1.02.02	Investimentos	29.712.723	29.331.436
1.02.02.01	Participações Societárias	29.712.723	29.331.436
1.02.03	Imobilizado	1.062.208	1.164.686

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	32.928.902	32.888.695
2.01	Passivo Circulante	321.965	399.384
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	17.367	26.815
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	17.367	26.815
2.01.01.02.01	Salários a Pagar	17.367	26.815
2.01.02	Fornecedores	86.706	94.687
2.01.03	Obrigações Fiscais	15.123	15.678
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	15.123	15.678
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	525	211
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições Sociais a Recolher	14.598	15.467
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	180.678	239.794
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	180.678	239.794
2.01.05	Outras Obrigações	21.267	21.517
2.01.05.02	Outros	21.267	21.517
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	21.267	21.517
2.01.06	Provisões	824	893
2.01.06.02	Outras Provisões	824	893
2.01.06.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	824	893
2.02	Passivo Não Circulante	7.943.454	8.461.175
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	848.126	1.011.396
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	169.074	188.414
2.02.01.02	Debêntures	679.052	822.982
2.02.02	Outras Obrigações	6.950.952	7.151.787
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	5.900.436	6.138.673
2.02.02.02	Outros	1.050.516	1.013.114
2.02.02.02.03	Outras Contas a Pagar	6.524	5.855
2.02.02.02.04	Obrigações com FIDC	1.043.992	1.007.259
2.02.04	Provisões	144.376	297.992
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	144.376	297.992
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	70.014	225.472
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	73.783	71.952
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	579	568
2.03	Patrimônio Líquido	24.663.483	24.028.136
2.03.01	Capital Social Realizado	19.249.181	19.249.181
2.03.02	Reservas de Capital	-66.238	-87.149
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-77.835	-98.746
2.03.02.07	Reserva de Capital	11.597	11.597
2.03.04	Reservas de Lucros	3.760.470	3.763.207
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	815.341	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	904.729	1.102.897

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	229.265	294.512
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-221.176	-273.336
3.03	Resultado Bruto	8.089	21.176
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	787.897	-303.951
3.04.01	Despesas com Vendas	-990	-2.188
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-15.024	-10.992
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	123.660	8.842
3.04.04.01	Outras Receitas Operacionais	6.735	8.842
3.04.04.02	Reversão de passivos contingentes, líquido	116.925	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.968	-2.086
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	683.219	-297.527
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	795.986	-282.775
3.06	Resultado Financeiro	96.549	448.973
3.06.01	Receitas Financeiras	251.326	638.021
3.06.01.01	Receitas Financeiras	40.153	4.733
3.06.01.02	Variação cambial, líquida	44.751	633.288
3.06.01.04	Reversão de atualização de passivos contingentes, líquido	166.422	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-154.777	-189.048
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-154.777	-188.525
3.06.02.03	Perdas com instrumentos financeiros, líquido	0	-523
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	892.535	166.198
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-77.194	-157.503
3.08.01	Corrente	-429	-374
3.08.02	Diferido	-76.765	-157.129
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	815.341	8.695
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	815.341	8.695
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,48000	0,01000
3.99.01.02	PN	0,48000	0,01000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,48000	0,01000
3.99.02.02	PN	0,48000	0,01000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	815.341	8.695
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-180.800	-1.685.860
4.02.01	Outros result. abrang. de empresas com controle compart. e colig. reconhecidos por equivalência	2.150	-108.360
4.02.02	Ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira	-389.756	-2.498.780
4.02.03	Ganhos não realizados em hedge de investimento líquido	214.453	918.971
4.02.04	Hedge de fluxo de caixa	-7.647	2.309
4.03	Resultado Abrangente do Período	634.541	-1.677.165

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	396.104	22.439
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	24.795	3.818
6.01.01.01	Lucro líquido do período	815.341	8.695
6.01.01.02	Depreciação e amortização	26.360	29.557
6.01.01.03	Equivalência patrimonial	-683.219	297.527
6.01.01.04	Variação cambial, líquida	-166.422	-633.288
6.01.01.05	Perdas com instrumentos financeiros, líquido	0	523
6.01.01.06	Benefícios pós-emprego	721	917
6.01.01.07	Remuneração baseada em ações	255	26
6.01.01.08	Imposto de renda e contribuição social	77.194	157.503
6.01.01.09	Provisão para passivos tributários, cíveis e trabalhistas	8.060	7.754
6.01.01.10	Receita de juros de aplicações financeiras mantidas para negociação	-73	-3
6.01.01.11	Despesa de juros sobre dívidas financeiras	29.076	33.289
6.01.01.12	Juros sobre mútuos com empresas ligadas	79.032	101.318
6.01.01.13	Reversão de passivos contingentes, líquido	-116.925	0
6.01.01.14	Reversão de atualização de passivos contingentes, líquido	-44.751	0
6.01.01.15	Provisão de ajuste ao valor líquido realizável de estoque, líquido	146	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	402.048	50.739
6.01.02.01	Redução de contas a receber	23.926	47.566
6.01.02.02	Redução (Aumento) de estoques	2.434	-37.929
6.01.02.03	(Redução) Aumento de contas a pagar	-8.397	43.491
6.01.02.04	Redução de outros ativos	2.632	59.910
6.01.02.05	Redução de outros passivos	-8.956	-62.299
6.01.02.06	Recebimento de dividendos/juros sobre o capital próprio	387.746	0
6.01.02.07	Resgate de aplicações financeiras de títulos para negociação	2.663	0
6.01.03	Outros	-30.739	-32.118
6.01.03.01	Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	-30.739	-32.118
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.234	-20.962
6.02.01	Adições de imobilizado	-2.234	-20.962
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-370.932	28.478
6.03.01	Empréstimos e financiamentos obtidos	614.253	488.336
6.03.02	Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-835.266	-294.641
6.03.03	Financiamentos com empresas ligadas, líquido	-149.919	-165.217
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	22.938	29.955
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	34.311	18.969
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	57.249	48.924

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	19.249.181	-87.149	3.763.207	0	1.102.897	24.028.136
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	19.249.181	-87.149	3.763.207	0	1.102.897	24.028.136
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	20.911	-2.737	0	0	18.174
5.04.08	Opções de ações exercidas durante o período	0	20.911	-2.737	0	0	18.174
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	815.341	-198.168	617.173
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	815.341	0	815.341
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-198.168	-198.168
5.05.02.06	Efeitos com plano de opções de ações reconhecida no período	0	0	0	0	-17.368	-17.368
5.05.02.07	Outros resultados abrangentes reconhecidos no período	0	0	0	0	-180.800	-180.800
5.07	Saldos Finais	19.249.181	-66.238	3.760.470	815.341	904.729	24.663.483

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	19.249.181	-371.766	6.908.059	0	5.900.327	31.685.801
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	19.249.181	-371.766	6.908.059	0	5.900.327	31.685.801
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	20.577	-831	0	0	19.746
5.04.08	Opções de ações exercidas durante o período	0	20.577	-831	0	0	19.746
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	8.695	-1.700.219	-1.691.524
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	8.695	0	8.695
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.700.219	-1.700.219
5.05.02.06	Efeitos com plano de opções de ações reconhecida no período	0	0	0	0	-14.359	-14.359
5.05.02.07	Outros resultados abrangentes reconhecidos no período	0	0	0	0	-1.685.860	-1.685.860
5.07	Saldos Finais	19.249.181	-351.189	6.907.228	8.695	4.200.108	30.014.023

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
7.01	Receitas	407.913	394.929
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	286.491	371.563
7.01.02	Outras Receitas	116.925	0
7.01.02.01	Reversão de passivos contingentes, líquido	116.925	0
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	4.497	23.366
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-202.293	-259.369
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-175.354	-237.462
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-26.939	-21.907
7.03	Valor Adicionado Bruto	205.620	135.560
7.04	Retenções	-26.360	-29.557
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-26.360	-29.557
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	179.260	106.003
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	769.507	-292.794
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	683.219	-297.527
7.06.02	Receitas Financeiras	40.153	4.733
7.06.03	Outros	46.135	0
7.06.03.01	Reversão de atualização de passivos contingentes, líquido	44.751	0
7.06.03.02	Receita de aluguel	1.384	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	948.767	-186.791
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	948.767	-186.791
7.08.01	Pessoal	33.326	63.383
7.08.01.01	Remuneração Direta	26.474	42.233
7.08.01.02	Benefícios	4.659	9.954
7.08.01.04	Outros	2.193	11.196
7.08.01.04.02	Participação nos resultados	2.193	11.196
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	109.482	182.967
7.08.02.01	Federais	97.176	178.094
7.08.02.02	Estaduais	11.934	4.063
7.08.02.03	Municipais	372	810
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	-9.382	-441.836
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	815.341	8.695
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	815.341	8.695

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	53.557.572	54.635.141
1.01	Ativo Circulante	17.760.717	17.796.740
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.476.123	5.063.383
1.01.02	Aplicações Financeiras	977.466	1.024.411
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	977.466	1.024.411
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	977.466	1.024.411
1.01.03	Contas a Receber	4.486.726	4.245.594
1.01.03.01	Clientes	3.862.433	3.576.699
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	624.293	668.895
1.01.04	Estoques	6.836.354	6.332.730
1.01.06	Tributos a Recuperar	984.048	1.128.065
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	984.048	1.128.065
1.01.06.01.01	Créditos Tributários	481.452	504.429
1.01.06.01.02	Imposto de Renda/Contribuição Social a recuperar	502.596	623.636
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	0	2.557
1.01.08.03	Outros	0	2.557
1.01.08.03.01	Ganhos não realizados com derivativos	0	2.557
1.02	Ativo Não Circulante	35.796.855	36.838.401
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.503.535	5.897.709
1.02.01.03	Contas a Receber	502.624	447.260
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	502.624	447.260
1.02.01.06	Tributos Diferidos	2.943.194	3.407.230
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.943.194	3.407.230
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	54.689	57.541
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.003.028	1.985.678
1.02.01.09.03	Ganhos não realizados com derivativos	2.809	10.394
1.02.01.09.04	Depósitos judiciais	1.923.361	1.861.784
1.02.01.09.05	Gastos antecipados com plano de pensão	27.431	56.797
1.02.01.09.06	Créditos Tributários	49.427	56.703
1.02.02	Investimentos	975.174	798.844
1.02.02.01	Participações Societárias	975.174	798.844
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	975.174	798.844
1.02.03	Imobilizado	18.916.066	19.351.891
1.02.04	Intangível	10.402.080	10.789.957
1.02.04.01	Intangíveis	1.203.158	1.319.941
1.02.04.01.02	Outros intangíveis	1.203.158	1.319.941
1.02.04.02	Goodwill	9.198.922	9.470.016

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	53.557.572	54.635.141
2.01	Passivo Circulante	8.634.633	8.621.509
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	342.413	464.494
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	342.413	464.494
2.01.01.02.01	Salários a Pagar	342.413	464.494
2.01.02	Fornecedores	3.154.330	2.743.818
2.01.03	Obrigações Fiscais	381.108	415.648
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	381.108	415.648
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	56.325	74.458
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições Sociais a Recolher	324.783	341.190
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	4.184.816	4.458.220
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	4.184.816	4.458.220
2.01.05	Outras Obrigações	552.455	521.183
2.01.05.02	Outros	552.455	521.183
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	539.319	514.599
2.01.05.02.05	Perdas não realizadas com derivativos	13.136	6.584
2.01.06	Provisões	19.511	18.146
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	533	409
2.01.06.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	533	409
2.01.06.02	Outras Provisões	18.978	17.737
2.01.06.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	18.978	17.737
2.02	Passivo Não Circulante	20.006.594	21.738.979
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	15.516.145	16.125.013
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	15.373.116	15.959.590
2.02.01.02	Debêntures	143.029	165.423
2.02.02	Outras Obrigações	1.630.501	1.408.841
2.02.02.02	Outros	1.630.501	1.408.841
2.02.02.02.03	Outras contas a pagar	586.509	401.582
2.02.02.02.04	Obrigações com FIDC	1.043.992	1.007.259
2.02.03	Tributos Diferidos	306.240	395.436
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	306.240	395.436
2.02.04	Provisões	2.553.708	3.809.689
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.487.702	3.743.620
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	455.961	1.829.771
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	514.075	358.901
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	1.465.548	1.504.394
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	52.118	50.554
2.02.04.02	Outras Provisões	66.006	66.069
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	66.006	66.069
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	24.916.345	24.274.653
2.03.01	Capital Social Realizado	19.249.181	19.249.181
2.03.02	Reservas de Capital	-66.238	-87.149
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-77.835	-98.746
2.03.02.07	Reserva de Capital	11.597	11.597
2.03.04	Reservas de Lucros	3.760.470	3.763.207
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	815.341	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	904.729	1.102.897
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	252.862	246.517

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	8.458.664	10.084.511
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-7.804.777	-9.271.833
3.03	Resultado Bruto	653.887	812.678
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	552.918	-611.652
3.04.01	Despesas com Vendas	-138.446	-214.332
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-301.047	-429.554
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	998.677	47.224
3.04.04.01	Outras Receitas Operacionais	68.966	47.224
3.04.04.02	Reversão de passivos contingentes, líquido	929.711	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-5.456	-7.409
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-810	-7.581
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.206.805	201.026
3.06	Resultado Financeiro	53.716	38.598
3.06.01	Receitas Financeiras	526.684	585.220
3.06.01.01	Receitas Financeiras	81.827	75.790
3.06.01.02	Variação cambial, líquida	75.038	509.430
3.06.01.04	Reversão de atualização de passivos contingentes, líquido	369.819	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-472.968	-546.622
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-463.237	-525.102
3.06.02.03	Perdas com instrumentos financeiros, líquido	-9.731	-21.520
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.260.521	239.624
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-436.977	-225.438
3.08.01	Corrente	-49.532	-33.308
3.08.02	Diferido	-387.445	-192.130
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	823.544	14.186
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	823.544	14.186
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	815.341	8.695
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	8.203	5.491
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,48000	0,01000
3.99.01.02	PN	0,48000	0,01000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,48000	0,01000
3.99.02.02	PN	0,48000	0,01000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	823.544	14.186
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-181.394	-1.701.803
4.02.01	Outros result. abrang. de empresas com controle compart. e colig. reconhecidos por equivalência	2.150	-108.360
4.02.02	Ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira	-390.395	-2.514.978
4.02.03	Ganhos (Perdas) não realizados em hedge de investimento líquido	214.514	919.216
4.02.04	Hedge de fluxo de caixa	-7.663	2.319
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	642.150	-1.687.617
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	634.541	-1.677.165
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	7.609	-10.452

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	36.400	929.120
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	851.185	988.049
6.01.01.01	Lucro líquido do exercício	823.544	14.186
6.01.01.02	Depreciação e amortização	528.058	681.188
6.01.01.03	Equivalência patrimonial	810	7.581
6.01.01.04	Variação cambial, líquida	-75.038	-509.430
6.01.01.05	Perdas com instrumentos financeiros, líquido	9.731	21.520
6.01.01.06	Benefícios pós-emprego	55.523	67.477
6.01.01.07	Remuneração baseada em ações	6.255	8.766
6.01.01.08	Imposto de renda e contribuição social	436.977	225.438
6.01.01.09	Ganho na alienação de imobilizado e investimento	-37.147	-1.806
6.01.01.10	Provisão para risco de crédito	9.994	36.516
6.01.01.11	Provisão para passivos tributários, cíveis e trabalhistas	82.430	96.259
6.01.01.12	Receita de juros de aplicações financeiras mantidas para negociação	-28.506	-20.543
6.01.01.13	Despesa de juros sobre dívidas financeiras	357.511	397.235
6.01.01.14	Juros sobre mútuos com empresas ligadas	0	2.640
6.01.01.15	(Reversão) Provisão para ajustes ao valor líquido realizável de estoque	-19.427	-38.978
6.01.01.16	Reversão de passivos contingentes, líquido	-929.711	0
6.01.01.17	Reversão de atualização de passivos contingentes, líquido	-369.819	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-400.474	268.108
6.01.02.01	Aumento de contas a receber	-321.286	-261.462
6.01.02.02	(Aumento) Redução de estoques	-545.297	231.774
6.01.02.03	Aumento (Redução) de contas a pagar	409.167	-77.451
6.01.02.04	(Aumento) Redução de outros ativos	-36.137	11.421
6.01.02.05	Aumento (Redução) de outros passivos	16.323	-78.113
6.01.02.06	Recebimento de dividendos/juros sobre o capital próprio	9.197	30.296
6.01.02.07	Aplicações financeiras de títulos para negociação	-230.862	-54.213
6.01.02.08	Resgate de aplicações financeiras de títulos para negociação	298.421	465.856
6.01.03	Outros	-414.311	-327.037
6.01.03.01	Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	-361.642	-289.854
6.01.03.02	Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-52.669	-37.183
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-52.148	-512.278
6.02.01	Adições de imobilizado	-236.598	-485.312
6.02.02	Recebimento pela venda de imobilizado, investimento e intangíveis	192.686	2.401
6.02.03	Adições de outros ativos intangíveis	-8.236	-29.367
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-457.370	-1.023.049
6.03.01	Empréstimos e financiamentos obtidos	220.590	461.277
6.03.02	Pagamento de empréstimos e financiamentos	-678.783	-1.475.030
6.03.03	Financiamentos com empresas ligadas, líquido	2.852	-9.296
6.03.04	Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-2.029	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-114.142	-311.848
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-587.260	-918.055

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	5.063.383	5.648.080
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.476.123	4.730.025

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	19.249.181	-87.149	3.763.207	0	1.102.897	24.028.136	246.517	24.274.653
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	19.249.181	-87.149	3.763.207	0	1.102.897	24.028.136	246.517	24.274.653
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	20.911	-2.737	0	0	18.174	-1.200	16.974
5.04.08	Opções de ações exercidas durante o período	0	20.911	-2.737	0	0	18.174	30	18.204
5.04.09	Efeitos de alterações de participação em controladas	0	0	0	0	0	0	251	251
5.04.10	Dividendos/juros sobre capital próprio	0	0	0	0	0	0	-1.481	-1.481
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	815.341	-198.168	617.173	7.545	624.718
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	815.341	0	815.341	8.203	823.544
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-198.168	-198.168	-658	-198.826
5.05.02.06	Efeitos com plano de opções de ações reconhecido no período	0	0	0	0	-17.368	-17.368	-64	-17.432
5.05.02.07	Outros resultados abrangentes reconhecidos no período	0	0	0	0	-180.800	-180.800	-594	-181.394
5.07	Saldos Finais	19.249.181	-66.238	3.760.470	815.341	904.729	24.663.483	252.862	24.916.345

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	19.249.181	-371.766	6.908.059	0	5.900.327	31.685.801	284.582	31.970.383
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	19.249.181	-371.766	6.908.059	0	5.900.327	31.685.801	284.582	31.970.383
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	20.577	-831	0	0	19.746	-1.922	17.824
5.04.08	Opções de ações exercidas durante o período	0	20.577	-831	0	0	19.746	59	19.805
5.04.09	Efeitos de alterações de participação em controladas	0	0	0	0	0	0	-1.981	-1.981
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	8.695	-1.700.219	-1.691.524	-10.501	-1.702.025
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	8.695	0	8.695	5.491	14.186
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.700.219	-1.700.219	-15.992	-1.716.211
5.05.02.06	Efeitos com plano de opções de ações reconhecida no período	0	0	0	0	-14.359	-14.359	-49	-14.408
5.05.02.07	Outros resultados abrangentes reconhecidos no período	0	0	0	0	-1.685.860	-1.685.860	-15.943	-1.701.803
5.07	Saldos Finais	19.249.181	-351.189	6.907.228	8.695	4.200.108	30.014.023	272.159	30.286.182

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2017 à 31/03/2017	Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
7.01	Receitas	10.469.292	11.321.474
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	9.297.984	10.808.772
7.01.02	Outras Receitas	1.181.302	549.218
7.01.02.01	Receitas relativas à construção de ativos próprios	251.591	549.218
7.01.02.02	Reversão de passivos contingentes, líquido	929.711	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-9.994	-36.516
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-7.019.957	-8.267.026
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-6.012.902	-7.097.609
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.007.055	-1.169.417
7.03	Valor Adicionado Bruto	3.449.335	3.054.448
7.04	Retenções	-528.058	-681.188
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-528.058	-681.188
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.921.277	2.373.260
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	455.351	70.416
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-810	-7.581
7.06.02	Receitas Financeiras	81.827	75.790
7.06.03	Outros	374.334	2.207
7.06.03.01	Reversão de atualização de passivos contingentes, líquido	369.819	0
7.06.03.02	Receitas de aluguel	4.515	2.207
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.376.628	2.443.676
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.376.628	2.443.676
7.08.01	Pessoal	1.185.703	1.581.840
7.08.01.01	Remuneração Direta	920.620	1.203.985
7.08.01.02	Benefícios	216.696	275.422
7.08.01.04	Outros	48.387	102.433
7.08.01.04.01	Participação nos resultados	48.387	102.433
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	954.458	746.552
7.08.02.01	Federais	708.483	558.947
7.08.02.02	Estaduais	186.513	114.934
7.08.02.03	Municipais	59.462	72.671
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	412.923	101.098
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	823.544	14.186
7.08.04.02	Dividendos	1.481	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	822.063	14.186

Comentário do Desempenho

Desempenho no 1º trimestre de 2017 | Controladora

A Gerdau S.A. é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede no Rio de Janeiro, capital. A Companhia exerce atividades de participação em outras empresas, além de dedicar-se à produção e à comercialização de produtos de aço no segmento de aços especiais.

Resultados

- A Gerdau S.A. tem parte substancial de seu resultado proveniente de investimentos em controladas e coligadas. O valor desses investimentos, em 31 de março de 2017, totalizava R\$ 29,7 bilhões, resultando em uma equivalência patrimonial positiva de R\$ 683 milhões no 1º trimestre de 2017.
- A comercialização de produtos siderúrgicos no 1T17 foi de 73 mil toneladas, gerando uma receita líquida de vendas de R\$ 229 milhões.
- No 1T17, a Companhia reverteu a provisão para contingência referente à exclusão do ICMS da base de cálculo das contribuições para o PIS e a COFINS, constituída desde 2009 até 2016. Essa reversão foi baseada na conclusão do julgamento pelo Plenário do Supremo Tribunal Federal (STF), que decidiu pela inconstitucionalidade da inclusão do ICMS na referida base de cálculo, e está amparada pelo posicionamento dos assessores jurídicos da Companhia, de que a probabilidade de perda nas ações em curso passou a ser remota a partir da decisão do STF. Como resultado líquido desta reversão para o período de três meses findo em 31/03/2017, a Companhia registrou os montantes de R\$ 117 milhões na linha de “Reversão de passivos contingentes, líquidos” (resultado operacional) e R\$ 45 milhões na linha de “Reversão de atualização de passivos contingentes, líquido” (resultado financeiro) na sua demonstração dos resultados. O imposto de renda e contribuição social sobre essa reversão totalizou R\$ 55 milhões, sendo que o efeito líquido desses valores, que totalizou R\$ 107 milhões, foi considerado como evento extraordinário no resultado da Companhia. As controladas da Companhia também reverteram contingência referente à exclusão do ICMS da base de cálculo das contribuições para o PIS e a COFINS, constituída desde 2009 até 2016, no valor líquido de R\$ 751 milhões, sendo esse o principal motivo para o valor de R\$ 683 milhões no resultado da equivalência patrimonial do 1T17.
- A Companhia enfatiza, contudo, que, existe a possibilidade de o STF entender que é necessário aplicar o mecanismo da modulação a essa decisão, a qual é utilizada para determinar os efeitos temporais de uma decisão de inconstitucionalidade. Caso o STF aplique o mecanismo da modulação, limitando os efeitos da decisão no tempo, poderá ser necessária uma reavaliação do risco de perda associado às referidas ações, com a consequente necessidade de constituição de novas provisões sobre esse tema no futuro.
- No 1º trimestre de 2017, o resultado financeiro (receitas financeiras, despesas financeiras e variação cambial líquida) foi positivo em R\$ 52 milhões, contra um resultado financeiro também positivo de R\$ 449 milhões no mesmo período de 2016. A variação do resultado financeiro nos períodos comparados ocorreu, principalmente, pelo efeito da variação cambial líquida sobre os passivos contratados em dólar norte-americano (depreciação da cotação final do real frente ao dólar norte-americano de 2,8% no 1T17 e de 8,9% no 1T16).
- A Gerdau S.A. obteve um lucro líquido de R\$ 815 milhões no 1º trimestre de 2017, equivalente a R\$ 0,48 por ação em circulação. Esse lucro líquido foi influenciado pelo evento extraordinário relativo à reversão de provisão para contingência no valor de R\$ 858 milhões. Considerando a possibilidade do STF efetuar a aplicação de modulação da decisão de inconstitucionalidade de forma prospectiva, o que poderia limitar a produção dos seus efeitos para os contribuintes, a Companhia não está propondo a distribuição de dividendos em antecipação ao dividendo mínimo obrigatório neste momento, mantendo um acompanhamento sobre este assunto até que haja uma definição pelo STF.
- Em 31 de março de 2017, o patrimônio líquido da Companhia era de R\$ 24,7 bilhões, representando um valor patrimonial de R\$ 14,43 por ação.

Comentário do Desempenho

- Ao encerrar-se o trimestre, a Companhia apresentava os seguintes dados econômico-financeiros:

	<u>1º Trim./2017</u>
Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos – R\$ milhões	796
Lucro líquido – R\$ milhões	815
Lucro por ação em circulação – R\$	0,48

	<u>31/03/2017</u>
Capital social – R\$ milhões	19.249
Patrimônio líquido – R\$ milhões	24.663
Valor patrimonial por ação – R\$	14,43

Relacionamento com a auditoria externa

Com o objetivo de atender à Instrução CVM nº 381/2003, a Gerdau S.A. informa que a KPMG Auditores Independentes, prestadora dos serviços de auditoria externa à Companhia, não prestou serviços não relacionados à auditoria externa durante os primeiros três meses de 2017.

Comentário do Desempenho



Desempenho no 1º trimestre de 2017 | Consolidado

As Demonstrações Financeiras Consolidadas da Gerdau S.A. são apresentadas em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro – IFRS, emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, plenamente convergentes com as normas de contabilidade emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

As informações apresentadas neste documento não contemplam dados das empresas coligadas e com controle conjunto, exceto quando mencionado.

Informações Consolidadas

Resultados Operacionais

Consolidado	1º Trim. de 2017	1º Trim. de 2016	Varição 1T17/1T16	4º Trim. de 2016	Varição 1T17/4T16
Volumes (1.000 toneladas)					
Produção de aço bruto	4.018	4.154	-3,3%	3.326	20,8%
Vendas de aço	3.591	3.851	-6,8%	3.799	-5,5%
Resultados (R\$ milhões)					
Receita líquida	8.459	10.085	-16,1%	8.620	-1,9%
Custo das vendas	(7.805)	(9.272)	-15,8%	(8.098)	-3,6%
Lucro bruto	654	813	-19,6%	522	25,3%
Margem bruta	7,7%	8,1%		6,1%	
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(439)	(644)	-31,8%	(535)	-17,9%
<i>Despesas com vendas</i>	(138)	(214)	-35,5%	(182)	-24,2%
<i>Despesas gerais e administrativas</i>	(301)	(430)	-30,0%	(353)	-14,7%
EBITDA ajustado	853	930	-8,3%	716	19,1%
Margem EBITDA ajustada	10,1%	9,2%		8,3%	

Produção e vendas

- Em termos consolidados, a produção de aço bruto no 1T17 apresentou redução em relação ao 1T16, principalmente, devido à alienação das unidades de aços especiais na Espanha. Em relação ao 4T16, o aumento na produção foi devido a readequação de estoques nas ONs América do Norte e Brasil refletindo a sazonalidade do período.
- O volume consolidado de vendas no 1T17 apresentou redução em relação ao 1T16, devido à alienação das unidades na Espanha e à redução nos volumes vendidos da ON Brasil. Em relação ao 4T16, as vendas consolidadas apresentaram redução, principalmente, devido às menores exportações da ON Brasil.

Resultado operacional

- No 1T17, a receita líquida consolidada apresentou redução em relação ao 1T16, devido ao efeito cambial no período sobre as unidades no exterior e à alienação das unidades na Espanha. Em relação ao 4T16, a receita líquida apresentou leve queda, com compensações entre as ONs.
- Em termos consolidados, na comparação do 1T17 com o 1T16, o lucro bruto e a margem bruta apresentaram redução, principalmente, pelas menores performances das ONs América do Norte e América do Sul. Em relação ao 4T16, o lucro bruto e a margem bruta apresentaram aumento, principalmente, pela melhor performance da ON Brasil.
- A redução nas despesas com vendas, gerais e administrativas do 1T17 em relação tanto ao 1T16 quanto ao 4T16 foi reflexo dos esforços de racionalização em todas as operações de negócio.
- No 1T17, a Companhia e suas controladas reverteram a provisão para contingência referente à exclusão do ICMS da base de cálculo das contribuições para o PIS e a COFINS, constituída desde 2009 até 2016. Essa reversão foi baseada na conclusão do julgamento pelo Plenário do Supremo Tribunal Federal (STF), que decidiu pela

Comentário do Desempenho

inconstitucionalidade da inclusão do ICMS na referida base de cálculo, e está amparada pelo posicionamento dos assessores jurídicos da Companhia, de que a probabilidade de perda nas ações em curso passou a ser remota a partir da decisão do STF. Como resultado líquido desta reversão e do reconhecimento de outras provisões contábeis para o período de três meses findo em 31/03/2017, a Companhia registrou os montantes de R\$ 930 milhões na linha de “Reversão de passivos contingentes, líquidos” (resultado operacional) e R\$ 370 milhões na linha de “Reversão de atualização de passivos contingentes, líquido” (resultado financeiro) na sua demonstração dos resultados consolidados. O imposto de renda e contribuição social sobre essa reversão e outras provisões totalizou R\$ 442 milhões, sendo que o efeito líquido desses valores, que totalizou R\$ 858 milhões, foi considerado como evento extraordinário no resultado consolidado da Companhia. A Gerdau enfatiza, contudo, que, existe a possibilidade de o STF entender que é necessário aplicar o mecanismo da modulação a essa decisão, a qual é utilizada para determinar os efeitos temporais de uma decisão de inconstitucionalidade. Caso o STF aplique o mecanismo da modulação, limitando os efeitos da decisão no tempo, poderá ser necessária uma reavaliação do risco de perda associado às referidas ações, com a conseqüente necessidade de constituição de novas provisões sobre esse tema no futuro.

Composição do EBITDA consolidado (R\$ milhões)	1º Trim. de 2017	1º Trim. de 2016	Varição 1T17/1T16	4º Trim. de 2016	Varição 1T17/4T16
Lucro líquido	824	14	5785,7%	(3.076)	-
Resultado financeiro líquido	(54)	(39)	38,5%	465	-
Provisão para IR e CS	437	226	93,4%	(249)	-
Depreciação e amortizações	528	681	-22,5%	671	-21,3%
EBITDA - Instrução CVM¹	1.735	882	96,7%	(2.189)	-
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	-	-	-	2.918	-
Resultado em operações com entidades controladas e coligada	-	-	-	(47)	-
Resultado da Equivalência Patrimonial	1	8	-87,5%	3	-66,7%
EBITDA proporcional das empresas controladas e com controle compartilhado	47	40	17,5%	31	51,6%
Reversão de passivos contingentes, líquido	(930)	-	-	-	-
EBITDA ajustado²	853	930	-8,3%	716	19,1%
Margem EBITDA ajustada	10,1%	9,2%		8,3%	

1 - Medição não contábil calculada de acordo com a Instrução CVM nº 527.

2 - Medição não contábil elaborada pela Companhia.

Obs.: O EBITDA (LAJIDA - lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortizações) não é uma medida utilizada nas práticas contábeis e também não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez.

A Companhia apresenta o EBITDA ajustado para fornecer informações adicionais sobre a geração de caixa no período.

Conciliação do EBITDA consolidado (R\$ milhões)	1º Trim. de 2017	1º Trim. de 2016	4º Trim. de 2016
EBITDA - Instrução CVM ¹	1.735	882	(2.189)
Depreciação e amortizações	(528)	(681)	(671)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS²	1.207	201	(2.860)

1 - Medição não contábil calculada de acordo com a Instrução CVM nº 527.

2 - Medição contábil divulgada na Demonstração dos Resultados consolidados.

- O EBITDA do 1T17 apresentou redução em relação ao 1T16, devido ao menor lucro bruto, parcialmente compensado pelas menores despesas com vendas, gerais e administrativas. Essas menores despesas com vendas, gerais e administrativas proporcionaram um aumento na margem EBITDA do 1T17 em relação ao 1T16. Em relação ao 4T16, o EBITDA e a margem EBITDA ajustados apresentaram aumento devido a melhora no lucro bruto e na margem bruta.

Resultado financeiro e lucro líquido

Comentário do Desempenho

Consolidado (R\$ milhões)	1º Trim. de 2017	1º Trim. de 2016	Variação 1T17/1T16	4º Trim. de 2016	Variação 1T17/4T16
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro e dos impostos ¹	1.207	201	500,5%	(2.860)	-
Resultado financeiro	54	39	38,5%	(465)	-
Receitas financeiras	82	76	7,9%	71	15,5%
Despesas financeiras	(463)	(525)	-11,8%	(509)	-9,0%
Variação cambial, líquida	75	510	-85,3%	(33)	-
<i>Variação cambial sobre hedge de investimento líquido</i>	72	362	-80,1%	(13)	-
<i>Variação cambial - demais contas</i>	3	148	-98,0%	(20)	-
Reversão de atualização de passivos contingentes, líquido	370	-	-	-	-
Ganhos (perdas) com instrumentos financeiros, líquido	(10)	(22)	-54,5%	6	-
Lucro (prejuízo) antes dos impostos ¹	1.261	240	425,4%	(3.325)	-
Imposto de renda e contribuição social	(437)	(226)	93,4%	249	-
<i>IR/CS sobre hedge de investimento líquido</i>	(72)	(362)	-80,1%	13	-
<i>IR/CS - demais contas</i>	77	136	-43,4%	236	-67,4%
<i>IR/CS sobre reversão de passivos contingentes</i>	(442)	-	-	-	-
Lucro (prejuízo) líquido consolidado ¹	824	14	5785,7%	(3.076)	-
Eventos extraordinários	(858)	-	-	2.871	-
<i>Resultado em operações com entidades controladas e coligada</i>	-	-	-	(47)	-
<i>Perdas pela não recuperabilidade de ativos</i>	-	-	-	2.918	-
<i>Reversão de passivos contingentes, líquido de IR/CS</i>	(858)	-	-	-	-
Lucro (prejuízo) líquido consolidado ajustado ²	(34)	14	-	(205)	-83,4%

1 - Medição contábil divulgada na Demonstração dos Resultados da Companhia.

2 - Medição não contábil elaborada pela Companhia para demonstrar o lucro líquido ajustado pelos eventos extraordinários que impactaram o resultado, porém sem produzir efeito caixa.

- No 1T17, quando comparado com o 1T16 e o 4T16, a variação do resultado financeiro ocorreu, basicamente, em função da variação cambial líquida sobre os passivos contratados em dólar norte-americano (apreciação da cotação final do real frente ao dólar norte-americano de 2,8% no 1T17, apreciação de 8,9% no 1T16 e depreciação de 0,4% no 4T16). Especificamente no 1T17, o resultado financeiro foi afetado positivamente pela reversão da atualização de passivos contingentes, conforme descrito anteriormente.
- Cabe salientar que, com base em normas do IFRS, a Companhia designou a maior parte das dívidas em moeda estrangeira contratadas pelas empresas no Brasil como *hedge* de parte dos investimentos em controladas no exterior. Como consequência, apenas a variação cambial da parte da dívida que não está atrelada ao *hedge* de investimento é reconhecida no resultado financeiro e tem seu efeito neutralizado na linha de "IR/CS sobre *hedge* de investimento líquido".
- A variação do lucro líquido consolidado de R\$ 14 milhões no 1T16 para um prejuízo líquido consolidado ajustado de R\$ 34 milhões no 1T17 ocorreu pelo menor EBITDA nos períodos comparados. Em relação ao prejuízo líquido consolidado do 4T16, o menor prejuízo no 1T17 foi decorrente, principalmente, do maior EBITDA gerado nos períodos comparados.

Dividendos

- No 1T17, o lucro líquido consolidado foi de R\$ 824 milhões e foi influenciado pelo evento extraordinário relativo à reversão de provisão para contingência no valor de R\$ 858 milhões. Considerando a possibilidade do STF efetuar a aplicação de modulação da decisão de inconstitucionalidade de forma prospectiva, o que poderia limitar a produção dos seus efeitos para os contribuintes, a Companhia não está propondo a distribuição de dividendos em antecipação ao dividendo mínimo obrigatório neste momento, mantendo um acompanhamento sobre este assunto até que haja uma definição pelo STF.

Capital de giro e Ciclo financeiro

- Em março de 2017, o ciclo financeiro (capital de giro dividido pela receita líquida diária do trimestre) apresentou aumento em relação a dezembro de 2016 em função do aumento de 5,3% no capital de giro comparado a uma redução de 1,9% na receita líquida. O aumento no capital de giro ocorreu pela readequação dos estoques nas ONs Brasil e América do Norte, refletindo a sazonalidade do período.

Passivo financeiro

Composição da dívida (R\$ milhões)	31.03.2017	31.12.2016	31.03.2016
Circulante	4.185	4.458	2.464
Não circulante	15.516	16.125	21.220
Dívida Bruta	19.701	20.583	23.684
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	5.454	6.088	5.525
Dívida líquida	14.247	14.495	18.159

Comentário do Desempenho

- Em 31 de março de 2017, 21,2% da dívida bruta era de curto prazo e 78,8% de longo prazo. Cabe destacar que, o aumento na parcela do circulante de 31 março de 2017 quando comparado com 31 de março de 2016, refere-se, basicamente, ao *Bond* 2017 de R\$ 2,5 bilhões, com vencimento em outubro de 2017, e que a Companhia possui disponibilidade de caixa e linha de crédito mais que suficiente para honrar este compromisso. Além disso, a Companhia tem como alternativa o refinanciamento total ou parcial desta dívida.
- A dívida bruta, em 31 de março de 2017, era composta por 15,8% em reais, 80,8% em dólar norte-americano e 3,4% em outras moedas. A redução da dívida bruta em R\$ 882 milhões de dezembro de 2016 para março de 2017 ocorreu, basicamente, em função de amortizações de financiamentos de capital de giro e do efeito da variação cambial.
- Em 31 de março de 2017, 72,3% do caixa eram detidos pelas empresas Gerdau no exterior, principalmente em dólar norte-americano.
- A dívida líquida apresentou redução em 31 de março de 2017 quando comparada com 31 de dezembro de 2016, em função da diminuição da dívida bruta ter sido superior à redução do caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras.
- O custo médio nominal ponderado da dívida bruta, em 31 de março de 2017, era de 7,1%, sendo que 10,2% para o montante denominado em reais, de 6,1% mais variação cambial para o total denominado em dólares tomados a partir do Brasil e de 6,8% para a parcela tomada pelas subsidiárias no exterior. Em 31 de março de 2017, o prazo médio de pagamento da dívida bruta era de 5,6 anos.
- O cronograma de pagamento da parcela não circulante da dívida bruta era o seguinte em 31 de março de 2017:

Não Circulante	R\$ milhões
2018	1.421
2019	880
2020	3.230
2021	3.451
2022	162
2023	1.859
2024	1.347
2025 e após	3.166
Total	15.516

- Os principais indicadores da dívida eram os seguintes:

Indicadores	31.03.2017	31.12.2016	31.03.2016
Dívida bruta / Capitalização total ¹	44%	45%	43%
Dívida líquida ² (R\$) / EBITDA ³ (R\$)	3,5x	3,5x	4,1x

1 - Capitalização total = patrimônio líquido + dívida bruta - juros sobre a dívida.

2 - Dívida líquida = dívida bruta - juros sobre a dívida - caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

3 - EBITDA ajustado acumulado dos últimos 12 meses.

Investimentos

- Os investimentos em CAPEX somaram R\$ 237 milhões no 1T17. Do valor total desembolsado no trimestre, 45,7% foram destinados para a ON Brasil, 29,6% para a ON América do Norte, 16,1% para a ON América do Sul e 8,6% para a ON Aços Especiais.
- Para o ano de 2017 a previsão de desembolso de CAPEX é de R\$ 1,3 bilhão, com foco em melhoria de produtividade e manutenção.

Desinvestimentos e *joint venture*

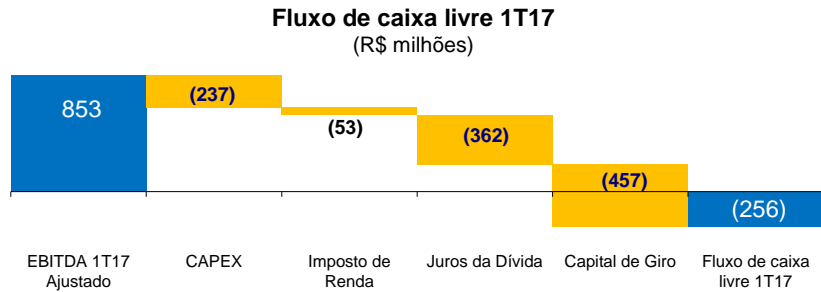
- Conforme comunicado ao mercado de 23 de março de 2017, a Gerdau assinou contrato para criação de uma *joint venture*, a partir da venda de 50% de sua participação na Gerdau Diaco, na Colômbia, com a Putney Capital Management, que já é sócia em sua operação na República Dominicana. A transação atribuiu à *joint venture* um valor econômico de R\$ 523 milhões, sendo que os 50% detidos pela Gerdau tem o valor econômico de R\$ 262 milhões. A conclusão da transação ainda depende do cumprimento de algumas condições precedentes entre as partes, motivo pelo qual a Gerdau Diaco continuou sendo reportada como empresa controlada no balanço do 1T17. Em 2017, foram vendidas unidades de transformação de aços especiais e plantas de produtos para construção civil (*downstreams*) nos Estados Unidos, cujo valor econômico totalizou R\$ 179 milhões.

Comentário do Desempenho

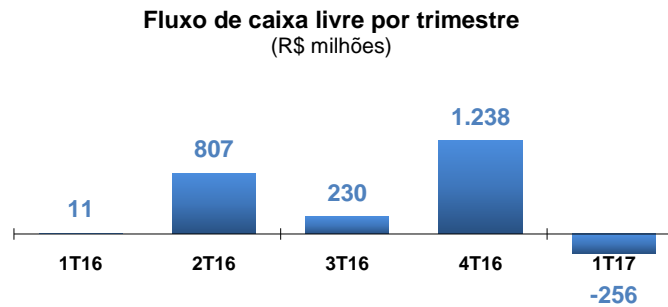
- Esses movimentos estão alinhados ao processo de otimização de ativos da Companhia, com foco em rentabilidade e na redução de sua alavancagem financeira.

Fluxo de Caixa Livre (FCF)

- No 1T17, o EBITDA foi suficiente para honrar os compromissos de capex, imposto de renda e juros. Porém, com o consumo de R\$ 457 milhões de capital de giro decorrente da readequação de estoques, o fluxo de caixa livre foi negativo em R\$ 256 milhões.



- Considerando os últimos 12 meses, a Companhia gerou fluxo de caixa livre de R\$ 2,0 bilhões, com foco em disciplina de capex e gestão de capital de giro.



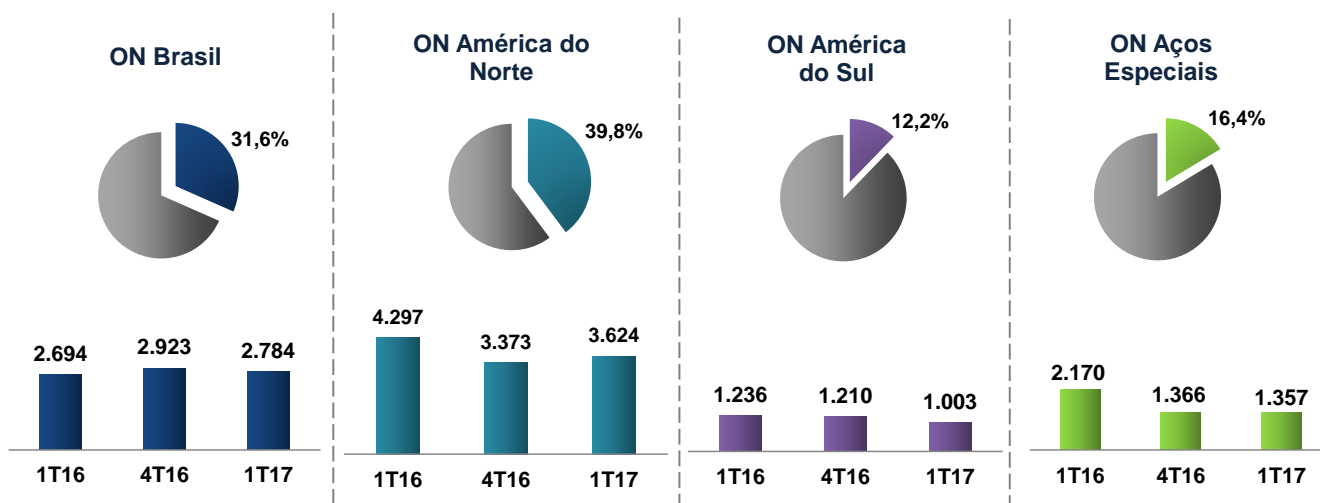
Comentário do Desempenho

Operações de Negócio (ON)

As informações deste relatório são apresentadas em quatro Operações de Negócio (ON), conforme estabelecido na governança corporativa da Gerdau, a saber:

- **ON Brasil** (Operação de Negócio Brasil) – inclui as operações no Brasil (exceto aços especiais) e a operação de minério de ferro no Brasil;
- **ON América do Norte** (Operação de Negócio América do Norte) – inclui todas as operações na América do Norte (Canadá, Estados Unidos e México), exceto aços especiais, além da empresa de controle conjunto e a empresa coligada, ambas localizadas no México;
- **ON América do Sul** (Operação de Negócio América do Sul) – inclui todas as operações na América do Sul (Argentina, Chile, Colômbia, Peru, Uruguai e Venezuela), exceto as operações do Brasil, além da empresa de controle conjunto na República Dominicana;
- **ON Aços Especiais** (Operação de Negócio Aços Especiais) – inclui as operações de aços especiais no Brasil, nos Estados Unidos e na Índia.

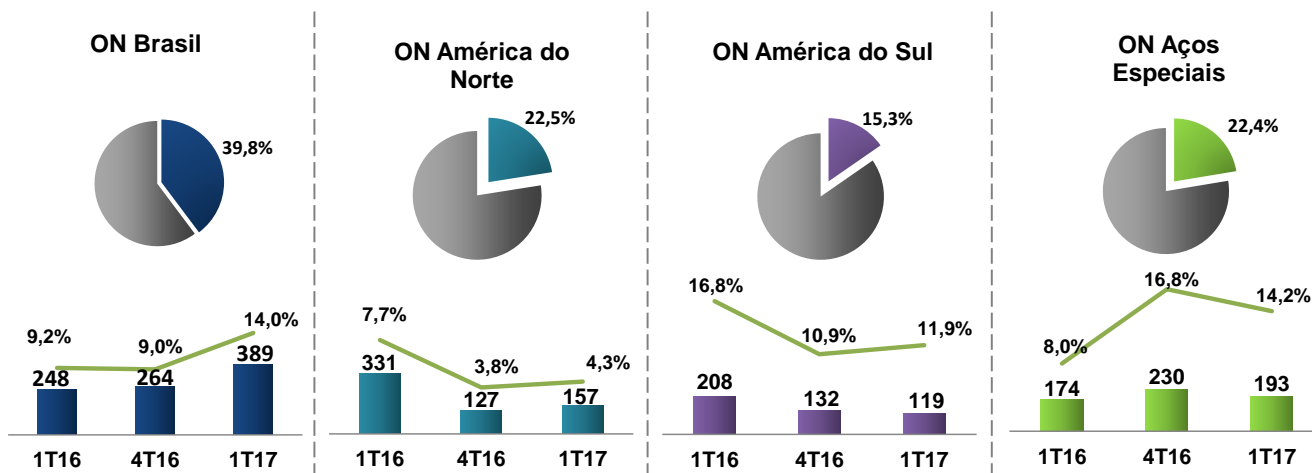
Receita líquida



■ Receita Líquida (R\$ milhões)

● Participação da Receita Líquida por ON (últimos 12 meses)

EBITDA e Margem EBITDA



■ EBITDA (R\$ milhões)

— Margem EBITDA (%)

● Participação no EBITDA ajustado por ON (últimos 12 meses)

Comentário do Desempenho

ON Brasil

ON Brasil	1º Trim. de 2017	1º Trim. de 2016	Variação 1T17/1T16	4º Trim. de 2016	Variação 1T17/4T16
Volumes (1.000 toneladas)					
Produção de aço bruto	1.481	1.544	-4,1%	1.273	16,3%
Vendas de aços longos	990	1.108	-10,6%	1.197	-17,3%
Mercado Interno	625	696	-10,2%	572	9,3%
Exportações	365	412	-11,4%	625	-41,6%
Vendas de aços planos	285	314	-9,2%	339	-15,9%
Mercado Interno	238	200	19,0%	305	-22,0%
Exportações	47	114	-58,8%	34	38,2%
Vendas totais	1.275	1.422	-10,3%	1.536	-17,0%
Mercado Interno	863	896	-3,7%	877	-1,6%
Exportações	412	526	-21,7%	659	-37,5%
Resultados (R\$ milhões)					
Receita líquida ¹	2.784	2.694	3,3%	2.923	-4,8%
Mercado Interno	2.210	2.011	9,9%	2.074	6,6%
Exportações	574	683	-16,0%	849	-32,4%
Custo das vendas	(2.485)	(2.472)	0,5%	(2.777)	-10,5%
Lucro bruto	299	222	34,7%	146	104,8%
Margem bruta (%)	10,7%	8,2%		5,0%	
EBITDA	389	248	56,9%	264	47,3%
Margem EBITDA (%)	14,0%	9,2%		9,0%	

1- Inclui receita de venda de minério de ferro.

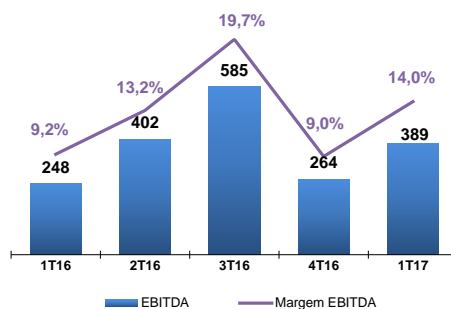
Produção e vendas

- No 1T17, a produção de aço bruto apresentou redução em relação ao 1T16 devido ao menor nível de demanda. Em relação ao 4T16, o crescimento da produção de aço bruto do 1T17 ocorreu em função de readequação de estoques.
- A redução nas vendas do 1T17 se comparadas ao 1T16, ocorreu devido, principalmente, às menores exportações. O mercado interno apresentou pequena redução no 1T17 quando comparado com 1T16, em função das menores vendas de aços longos pelo menor nível de atividade na construção civil. Essa redução foi parcialmente compensada pelas maiores vendas de aços planos, alinhadas à estratégia de diversificação de portfólio de produtos da Companhia. As vendas de aços planos no 1T17 já representaram 28% dos volumes vendidos no mercado interno. Em relação ao 4T16, as vendas apresentaram redução devido, principalmente, as menores oportunidades no mercado internacional.
- No 1T17, 870 mil toneladas de minério de ferro foram comercializadas para terceiros e 1.106 mil toneladas foram utilizadas para consumo interno.

Resultado operacional

- O aumento da receita líquida no 1T17 em relação ao 1T16 foi resultante, principalmente, da maior receita líquida por tonelada vendida no mercado interno. Em relação ao 4T16, a redução da receita líquida ocorreu devido aos menores volumes vendidos, parcialmente compensada pela maior receita líquida por tonelada vendida no mercado interno.
- O custo das vendas no 1T17 em relação ao 1T16, apresentou estabilidade, apesar da redução dos volumes, devido ao aumento nos custos das matérias primas. A margem bruta do 1T17 apresentou aumento, tanto em relação ao 1T16 quanto ao 4T16, em função da maior receita líquida por tonelada vendida, além do melhor mix de mercado (maior proporção de vendas no mercado interno).
- O crescimento do EBITDA e da margem EBITDA do 1T17 em relação ao 1T16 foi superior ao crescimento do lucro bruto e da margem bruta no mesmo período comparativo, devido as menores despesas com vendas, gerais e administrativas. Em relação ao 4T16, o EBITDA e a margem EBITDA apresentaram comportamento semelhante a evolução do lucro bruto e da margem bruta.

EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%)



Comentário do Desempenho

ON América do Norte

ON América do Norte	1º Trim. de 2017	1º Trim. de 2016	Variação 1T17/1T16	4º Trim. de 2016	Variação 1T17/4T16
Volumes (1.000 toneladas)					
Produção de aço bruto	1.711	1.555	10,0%	1.274	34,3%
Vendas de aço	1.560	1.522	2,5%	1.428	9,2%
Resultados (R\$ milhões)					
Receita líquida	3.624	4.297	-15,7%	3.373	7,4%
Custo das vendas	(3.514)	(3.995)	-12,0%	(3.314)	6,0%
Lucro bruto	110	302	-63,6%	59	86,4%
Margem bruta (%)	3,0%	7,0%		1,7%	
EBITDA	157	331	-52,6%	127	23,6%
Margem EBITDA (%)	4,3%	7,7%		3,8%	

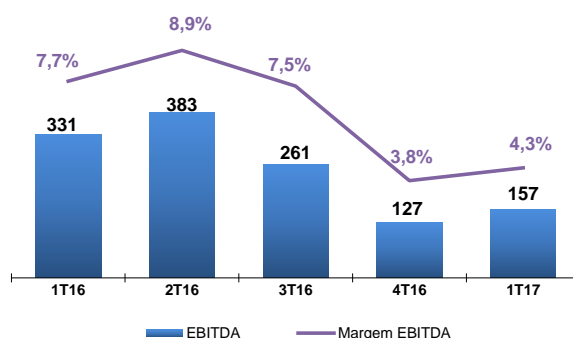
Produção e vendas

- O aumento da produção de aço bruto verificada no 1T17 em relação ao 1T16 e ao 4T16, ocorreu devido a readequação de estoques.
- As vendas do 1T17 apresentaram aumento em relação ao 1T16 devido a uma melhora no mercado de construção não-residencial e na indústria. Em relação ao 4T16, houve uma melhora devido à sazonalidade dos períodos comparados e à estratégia comercial da ON para retomar *market share* de produtos importados.

Resultado operacional

- A receita líquida do 1T17 apresentou queda em relação ao 1T16 devido, principalmente, a variação cambial nos períodos comparados (apreciação da cotação média do real frente ao dólar norte-americano de 19,4% no 1T17 em relação ao 1T16). Em relação ao 4T16, a receita líquida do 1T17 apresentou aumento, principalmente, em função dos maiores volumes vendidos.
- A redução do custo das vendas no 1T17 em relação ao 1T16 ocorreu devido ao efeito da variação cambial, ainda que os custos de matérias prima tenham aumentado nos períodos comparados. Esses maiores custos de matéria prima, não acompanhados em sua totalidade por maiores preços de aço, reduziram a margem bruta do 1T17 quando comparada com o 1T16. Em relação ao 4T16, o aumento no custo das vendas ocorreu, principalmente, pelos maiores volumes vendidos. O aumento da margem bruta no 1T17 em relação ao 4T16, ocorreu, principalmente, pela maior diluição de custos fixos.
- O EBITDA e a margem EBITDA do 1T17 em relação ao 1T16 e ao 4T16 apresentaram comportamento em linha com o lucro bruto e margem bruta.

EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%)



Comentário do Desempenho

ON América do Sul

ON América do Sul	1º Trim. de 2017	1º Trim. de 2016	Variação 1T17/1T16	4º Trim. de 2016	Variação 1T17/4T16
Volumes (1.000 toneladas)					
Produção de aço bruto	303	320	-5,3%	314	-3,5%
Vendas de aço	489	505	-3,2%	535	-8,6%
Resultados (R\$ milhões)					
Receita líquida	1.003	1.236	-18,9%	1.210	-17,1%
Custo das vendas	(901)	(1.031)	-12,6%	(1.065)	-15,4%
Lucro bruto	102	205	-50,2%	145	-29,7%
Margem bruta (%)	10,2%	16,6%		12,0%	
EBITDA	119	208	-42,8%	132	-9,8%
Margem EBITDA (%)	11,9%	16,8%		10,9%	

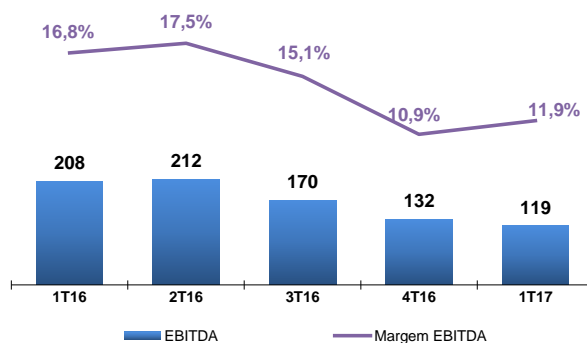
Produção e vendas

- As vendas do 1T17 em relação ao 1T16 e ao 4T16 apresentaram redução devido, principalmente, às chuvas ocorridas no Peru que prejudicaram a distribuição de produtos.

Resultado operacional

- A receita líquida de vendas no 1T17 apresentou redução se comparada com o 1T16 devido, principalmente, ao efeito da variação cambial. Em relação ao 4T16, a redução da receita líquida ocorreu pelos menores volumes vendidos e a menor receita líquida por tonelada vendida. O custo das vendas do 1T17 em relação ao 1T16 apresentou redução em função da variação cambial, apesar dos maiores preços de matéria-prima. Em relação ao 4T16, o custo das vendas do 1T17 apresentou redução devido, principalmente, aos menores volumes vendidos. A menor margem bruta no 1T17 tanto em relação ao 1T16 quanto ao 4T16 ocorreu devido ao maior patamar de redução da receita líquida em relação ao custo das vendas, principalmente nas unidades do Peru e da Argentina.
- O EBITDA e a margem EBITDA do 1T17 tanto em relação ao 1T16 quanto ao 4T16 apresentaram comportamento em linha com o lucro bruto e a margem bruta, suavizados pelas menores despesas com vendas, gerais e administrativas.

EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%)



Comentário do Desempenho

ON Aços Especiais

ON Aços Especiais	1º Trim. de 2017	1º Trim. de 2016	Variação 1T17/1T16	4º Trim. de 2016	Variação 1T17/4T16
Volumes (1.000 toneladas)					
Produção de aço bruto	523	736	-28,9%	465	12,5%
Vendas de aço	441	632	-30,2%	439	0,5%
Resultados (R\$ milhões)					
Receita líquida	1.357	2.170	-37,5%	1.366	-0,7%
Custo das vendas	(1.215)	(2.084)	-41,7%	(1.199)	1,3%
Lucro bruto	142	86	65,1%	167	-15,0%
Margem bruta (%)	10,5%	4,0%		12,2%	
EBITDA	193	174	10,9%	230	-16,1%
Margem EBITDA (%)	14,2%	8,0%		16,8%	

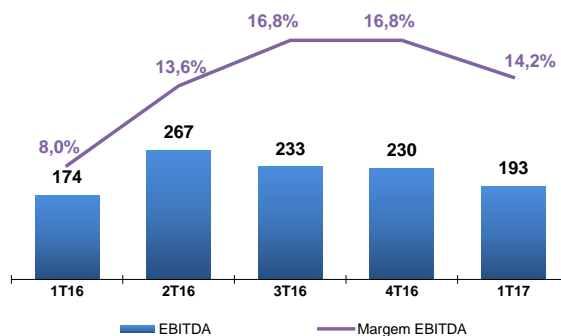
Produção e vendas

- A produção de aço bruto e as vendas no 1T17 apresentaram redução em relação ao 1T16 devido a alienação das unidades na Espanha. Em relação ao 4T16, o aumento da produção ocorreu, principalmente, devido a maiores volumes produzidos nas unidades da América do Norte. As vendas do 1T17 em relação ao 4T16 apresentaram estabilidade devido à redução nas unidades do Brasil ter sido compensada pelo aumento nas unidades da América do Norte.

Resultado operacional

- A receita líquida do 1T17 apresentou redução em relação ao 1T16, principalmente, em função da alienação das unidades na Espanha, além do impacto da variação cambial nos períodos comparados sobre a receita proveniente das unidades nos Estados Unidos (apreciação da cotação média do real frente ao dólar norte-americano de 19,4% no 1T17 em relação ao 1T16). Em relação ao 4T16, a receita líquida do 1T17 apresentou relativa estabilidade, com a queda nas unidades do Brasil sendo compensada pelo aumento nas unidades da América do Norte.
- O custo das vendas apresentou redução no 1T17 em relação ao 1T16, em função, principalmente, da alienação das unidades na Espanha, além do impacto da variação cambial nos períodos comparados. Em relação ao 4T16, o custo apresentou relativa estabilidade. A margem bruta apresentou aumento no 1T17 em relação ao 1T16, principalmente, pela alienação das unidades da Espanha além da maior rentabilidade nas unidades dos Estados Unidos. Em relação ao 4T16, a margem bruta apresentou redução pelo pior mix geográfico, com menor participação das unidades do Brasil, que possuem maior rentabilidade.
- O EBITDA e a margem EBITDA do 1T17 apresentaram comportamentos alinhados aos movimentos do lucro bruto e da margem bruta, tanto em relação ao 1T16 quanto ao 4T16. Especificamente no comparativo do 1T17 com o 1T16, o menor crescimento do EBITDA em relação ao aumento do lucro bruto é decorrente da redução da depreciação, principalmente devido à alienação das unidades da Espanha.

EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%)



A ADMINISTRAÇÃO

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2017 E DE 2016
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 3 de maio de 2017****NOTA 1 - INFORMAÇÕES GERAIS**

Gerdau S.A. é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede no Rio de Janeiro, capital. A Gerdau S.A. e suas controladas (“Companhia”) é líder no segmento de aços longos nas Américas e uma das principais fornecedoras de aços especiais do mundo. No Brasil, também produz aços planos e minério de ferro, atividades que ampliam o mix de produtos oferecidos ao mercado e a competitividade das operações. Além disso, é a maior recicladora da América Latina e, no mundo, transforma, anualmente, milhões de toneladas de sucata em aço, reforçando seu compromisso com o desenvolvimento sustentável das regiões onde atua. As ações das empresas Gerdau estão listadas nas bolsas de valores de São Paulo, Nova Iorque e Madri.

As Informações Intermediárias da Controladora e do Consolidado da Gerdau S.A. foram aprovadas pela Administração em 03/05/2017.

NOTA 2 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**2.1 – Base de elaboração e apresentação**

A Companhia apresenta suas Informações Intermediárias da Controladora e do Consolidado, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, elaboradas, simultaneamente, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstrações Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e estão identificadas como “Controladora” e “Consolidado” respectivamente. As práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais não diferem do IFRS, que passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas, coligadas e empresas com controle compartilhado nas demonstrações separadas. Portanto, as Demonstrações Financeiras Individuais estão também em conformidade com as IFRS, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A preparação das Informações Intermediárias da Controladora e Consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 e o IAS 34 requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As Informações Intermediárias da Controladora e do Consolidado foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

As mesmas políticas contábeis e métodos de cálculo foram seguidos nestas Informações Intermediárias da Controladora e do Consolidado, tais como foram aplicadas nas Demonstrações Financeiras da Controladora e do Consolidado de 31/12/2016, aprovadas para publicação em 21/02/2017.

2.2 – Novos IFRS e interpretações do IFRIC (Comitê de interpretação de informação financeira do IASB)

As emissões/alterações de normas IFRS efetuadas pelo IASB que são efetivas para o exercício iniciado em 2017 não tiveram impactos nas Demonstrações Financeiras da Companhia. Adicionalmente, o IASB emitiu/revisou algumas normas IFRS, as quais tem sua adoção para o exercício de 2018 ou após, e a Companhia está avaliando os impactos em suas Demonstrações Financeiras da adoção destas normas:

- Emissão da norma IFRS 9 – Instrumentos financeiros. Substitui a norma IAS 39 e endereça algumas questões sobre a aplicação da norma e introduz o conceito de “valor justo contra os resultados abrangentes” para a mensuração de alguns tipos de instrumentos de dívida, além de incluir requerimentos de reconhecimento de perdas pela não recuperabilidade de ativos relacionadas ao registro de perdas esperadas com créditos sobre os ativos financeiros e compromissos de renegociação destes créditos e contabilidade de hedge. Esta norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2018. A Companhia entende que as novas orientações do IFRS 9 não trarão impacto significativo na classificação e mensuração dos seus ativos e passivos financeiros, bem como na contabilização das relações de hedge.

- Emissão da norma IFRS 15 – Receita de Contratos com Clientes e posteriormente emissão de documento para esclarecimentos sobre a norma. Estabelece princípios de reconhecimento de receita e divulgação de informações sobre a natureza, montante, prazos e incertezas de receitas e fluxos de caixa que se originem de contratos com clientes de uma

Notas Explicativas

GERDAU S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2017 E DE 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 3 de maio de 2017

entidade, bem como no documento emitido posteriormente esclarece sobre aspectos importantes da norma. Esta norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2018. O processo de avaliação por parte da Companhia de todos os impactos da nova norma está em andamento. Esta avaliação preliminar dos impactos sobre a mensuração e época para o reconhecimento de receita de contratos com nossos clientes não indica mudanças ou impactos significativos nas Demonstrações Financeiras da Companhia. Estamos no processo de avaliação de outros aspectos da aplicação da norma para concluir nossas análises.

- Emissão da norma IFRS 16 – Arrendamento. Estabelece aspectos de reconhecimento, mensuração e divulgação de arrendamentos. Esta norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2019. A Companhia está avaliando os impactos em suas Demonstrações Financeiras do registro de suas operações de arrendamento mercantil operacional, porém não espera impactos significativos com relação ao total dos ativos imobilizados e dívidas existentes.

- Revisão da norma IFRS 2 – Classificação e Mensuração de Transações de Pagamento baseado em Ações. Aborda alterações em alguns parágrafos para melhor esclarecimento da aplicação da norma. Esta alteração na norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2018.

2.3 – Apresentação das notas explicativas nas demonstrações financeiras consolidadas de 31/12/2016

Com o objetivo de se evitar redundâncias na apresentação das informações intermediárias consolidadas e para fins de atendimento do artigo 29 da Instrução CVM nº 480/09, a Companhia indica a seguir o número das notas explicativas divulgadas nas demonstrações financeiras consolidadas de 31/12/2016 e não repetidas total ou parcialmente nestas informações intermediárias consolidadas: 2 – Resumo das principais práticas contábeis, 7 – Créditos tributários, 10 – Imobilizado, 11 – Ágios, 12 – Outros intangíveis, 16 – Impostos e contribuições a recolher, 19 – Benefícios a empregados, 20 – Provisão para passivos ambientais, 24 – Receita líquida de vendas e 27 – Seguros.

NOTA 3 - INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E DO CONSOLIDADO

3.1 - Empresas controladas

A Companhia não apresentou alterações relevantes de participações em empresas controladas no período findo em 31/03/2017, em relação àquelas existentes em 31/12/2016.

3.2 - Empresas com controle compartilhado

A Companhia não apresentou alterações relevantes de participações em empresas com controle compartilhado no período findo em 31/03/2017, em relação àquelas existentes em 31/12/2016, exceto pela operação descrita abaixo.

Em 05/01/2017, a Gerdau S.A. efetuou integralização de capital social na Gerdau Aços Forjados S.A. (Gerdau Summit Aços Fundidos e Forjados S.A.) através da contribuição de alguns de seus ativos e passivos, os quais foram avaliados por empresa de avaliação independente especializada. Em 31/01/2017 foi realizada Assembléia Geral Extraordinária da Gerdau Aços Forjados S.A., onde Sumitomo Corporation e The Japan Steel Works, Ltd. subscreveram capital social nesta empresa, sendo também assinado acordo de acionistas entre os sócios. Desta forma, a Gerdau Aços Forjados S.A. terá tratamento contábil de empresa com controle conjunto nas Demonstrações Financeiras da Gerdau S.A., com uma participação de 58,73% e não terá impacto significativo nos Ativos totais da Companhia.

3.3 - Empresas coligadas

A Companhia não apresentou alterações relevantes de participações em empresas coligadas no período findo em 31/03/2017, em relação àquelas existentes em 31/12/2016.

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2017 E DE 2016****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 3 de maio de 2017****NOTA 4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA, APLICAÇÕES FINANCEIRAS****Caixa e equivalentes de caixa**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Caixa	-	-	11.160	9.412
Bancos e aplicações de liquidez imediata	57.249	34.311	4.464.963	5.053.971
Caixa e equivalentes de caixa	<u>57.249</u>	<u>34.311</u>	<u>4.476.123</u>	<u>5.063.383</u>

Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Títulos para negociação	100	2.896	977.466	1.024.411
Aplicações financeiras	<u>100</u>	<u>2.896</u>	<u>977.466</u>	<u>1.024.411</u>

Títulos para negociação

Aplicações financeiras em títulos para negociação incluem Certificados de Depósitos Bancários - CDB e investimentos em títulos e valores mobiliários, os quais são registrados pelo seu valor justo. A receita gerada por estes investimentos é registrada como receita financeira.

NOTA 5 – CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Contas a receber de clientes - no Brasil	124.543	129.772	1.319.721	1.251.739
Contas a receber de clientes - exportações a partir do Brasil	31.023	50.162	142.724	265.252
Contas a receber de clientes - empresas no exterior	-	-	2.591.027	2.259.014
(-) Provisão para risco de crédito	(3.494)	(2.704)	(191.039)	(199.306)
	<u>152.072</u>	<u>177.230</u>	<u>3.862.433</u>	<u>3.576.699</u>

NOTA 6 – ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Produtos prontos	62.596	79.307	3.141.235	2.987.785
Produtos em elaboração	75.128	94.252	1.350.919	1.201.327
Matérias-primas	44.145	54.073	1.481.145	1.393.599
Materiais de almoxarifado	11.349	18.351	404.897	430.731
Adiantamento a fornecedores	2.915	5.929	77.152	94.372
Importações em andamento	3.192	2.684	389.820	253.729
(-) Provisão p/ ajuste ao valor líquido realizável	(146)	-	(8.814)	(28.813)
	<u>199.179</u>	<u>254.596</u>	<u>6.836.354</u>	<u>6.332.730</u>

Os saldos da provisão para ajuste ao valor líquido realizável de estoques, cuja provisão e reversão tem como contrapartida o custo das vendas, estão demonstrados abaixo:

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2017 E DE 2016****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 3 de maio de 2017**

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 01/01/2016	-	(101.121)
Provisão para ajuste ao valor líquido realizável de estoque	-	(62.899)
Reversão de ajuste ao valor líquido realizável de estoque	-	94.391
Variação cambial	-	10.711
Baixa por venda de empresa controlada	-	30.105
Saldo em 31/12/2016	-	(28.813)
Provisão para ajuste ao valor líquido realizável de estoque	(146)	(4.378)
Reversão de ajuste ao valor líquido realizável de estoque	-	23.805
Variação cambial	-	572
Saldo em 31/03/2017	(146)	(8.814)

NOTA 7 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

No Brasil os impostos sobre a renda incluem o imposto de renda (IRPJ) e a contribuição social (CSLL), que representa um imposto adicional. As alíquotas oficiais para imposto de renda e contribuição social aplicáveis são de 25% e de 9%, respectivamente, para os períodos findos em 31 de março de 2017 e 2016. Além das alíquotas nacionais, conforme mencionado acima, a Companhia também está sujeita à tributação de impostos sobre a renda nas suas controladas no exterior, que variam entre 25,5% e 38,5%. As diferenças entre as alíquotas brasileiras e as alíquotas de outros países compõem a reconciliação dos ajustes do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL) no resultado na linha diferenças de alíquotas em empresas do exterior.

a) Reconciliação dos ajustes do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL) no resultado:

	Período de 3 meses findo em			
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
	Total	Total	Total	Total
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	892.535	166.198	1.260.521	239.624
Alíquotas nominais	34%	34%	34%	34%
Receita (Despesa) de imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais	(303.462)	(56.507)	(428.577)	(81.472)
Ajustes dos impostos referente:				
- diferença de alíquotas em empresas do exterior	-	-	(26.353)	(168.898)
- equivalência patrimonial	232.295	(101.159)	(275)	(2.578)
- juros sobre o capital próprio *	(6.240)	-	28	-
- incentivos fiscais	-	-	4.312	1.200
- ágio dedutível fiscalmente contabilizado nos livros societários	-	-	-	27.352
- diferenças permanentes (líquidas)	213	163	13.888	(1.042)
Imposto de renda e contribuição social no resultado	(77.194)	(157.503)	(436.977)	(225.438)
Corrente	(429)	(374)	(49.532)	(33.308)
Diferido	(76.765)	(157.129)	(387.445)	(192.130)

* A Lei Brasileira 9.249/95 prevê que a Companhia possa pagar Juros sobre Capital Próprio aos acionistas de forma adicional ou alternativa aos dividendos propostos, sujeita a limitações específicas, as quais resultam em dedução fiscal na determinação do imposto de renda e contribuição social. A limitação considera o maior entre: (i) TJLP (taxa de juros de longo prazo) aplicado sobre o patrimônio líquido da Companhia; ou (ii) 50% do lucro líquido do exercício. Esta despesa não é reconhecida para fins da preparação das demonstrações financeiras e como resultado não impacta o lucro líquido.

b) Ativos fiscais não contabilizados:

Devido à falta de oportunidade de uso dos prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social em algumas empresas no Brasil, a Companhia não contabilizou uma porção de ativo fiscal de R\$ 315.292 (R\$ 317.889 em 31/12/2016), os quais não têm uma data final para expirar. As controladas da Companhia no exterior possuíam R\$ 339.985 (R\$ 349.072 em 31/12/2016) de prejuízos fiscais sobre perdas de capital cujos ativos fiscais diferidos não foram contabilizados e que expiram entre 2029 e 2035 e várias perdas fiscais decorrentes de créditos estaduais no exterior totalizando R\$ 898.463 (R\$ 857.215 em 31/12/2016), que expiram em várias datas entre 2017 e 2037.

Notas Explicativas

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2017 E DE 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 3 de maio de 2017

NOTA 8 – INVESTIMENTOS AVALIADOS POR EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

Controladora

	Empresa coligada	Empresas com controle compartilhado		Empresas Controladas										
		Francisca Energética S.A.	Gerdau Aços Fofinhos S.A. (nota 3.2)	Gerdau Aços Fofinhos S.A.	Gerdau Aços Fofinhos S.A.	Gerdau Aços Fofinhos S.A.	Gerdau Aços Fofinhos S.A.	Gerdau Aços Fofinhos S.A.	Gerdau Aços Fofinhos S.A.	Gerdau Aços Fofinhos S.A.	Gerdau Trade I Inc.	GTL Trade Finance Inc.	Outros	Total
Saldo em 01/02/16	89.595	-	-	6.033.198	8.462.482	388.323	8.524.992	1428.269	2.608.418	115.932	45.894	(985.735)	89.231	37.963.703
Resultado da equivalência patrimonial	17.780	-	-	285.985	(1.694.478)	(36.007)	(543.700)	805.094	(2.385.74)	94.877	(769.869)	(4.536)	(3.248.333)	
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	88.697	(3.216.445)	(69.566)	(963.037)	(1.038.18)	(452.922)	(81.067)	787.220	(39)	(4.880.530)	
Aquisição de participação de investimento	-	-	-	-	-	-	5	-	-	-	-	-	5	
Dividendos/juros sobre capital próprio	(16.579)	-	-	(919.26)	(3.64.300)	(4.860)	-	(44.045)	(5.1698)	-	-	-	(573.409)	
Saldo em 31/03/2016	90.796	-	-	6.295.954	3.877.259	277.889	7.018.259	431.200	1865.224	1029.742	62.545	(148.515)	14.656	29.331.446
Resultado da equivalência patrimonial	4.878	-	-	(156.212)	32.038	653	802.605	14.224	4.392	9.482	(92.154)	(380)	683.289	
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	8.778	(2.63.009)	(5.687)	(83.003)	(10.496)	(37.033)	4.855	802.458	(26)	(87.547)	
Dividendos/juros sobre capital próprio	(6.217)	-	-	(213.217)	-	-	-	(8.352)	-	-	(60.786)	-	(298.572)	
Aumento de capital (c)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Saldo em 31/03/2017	89.437	-	-	5.955.303	2.956.296	272.855	7.737.861	563.576	1832.583	1044.079	2.063	(150.308)	14.250	29.712.723

Composição de ágio por empresa controlada e coligada

	31/03/2017	31/12/2016
Dona Francisca Energética S.A.	17.071	17.071
Gerdau Aço minas S.A.	173.815	173.815
Gerdau Aços Longos S.A.	171.360	171.360
Gerdau Aços Especiais S.A.	34.950	34.950
Gerdau América Latina Participações S.A.	7.510	7.510
	404.706	404.706

Notas Explicativas

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2017 E DE 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
 Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 3 de maio de 2017

Consolidado

	Empresas com controle compartilhado			Empresas coligadas					
	Jo Int Ventures América do Norte	Gerdau Corsa S.A.P.I. de C.V.	Gerdau Metalum Corp.	Gerdau Aços Fundidos S.A. (nota 3.2)	Doña Francisca Energética S.A.	Controladora S.A. de C.V.	Corporación Centroamericana de Ibero S.A.	Outros	Total
Saldo em 01/01/2016	60.733	88.785	575.845	-	89.595	359.568	2.16.272	2.084	1.392.882
Resultado da equivalência patrimonial	13.533	(96.306)	16.362	-	17.780	12.155	23.705	-	(12.771)
Ajustes de avaliação patrimonial	(9.492)	(117.448)	(88.059)	-	-	(105.420)	(36.134)	(350)	(251.195)
Baixa por venda de empresas coligadas	-	-	-	-	-	-	(203.843)	(1.734)	(205.577)
Dividendos/juros sobre capital próprio	(8.282)	-	(99.634)	-	(16.579)	-	-	-	(124.495)
Saldo em 31/12/2016	56.492	(92.269)	404.522	-	90.796	266.303	-	-	798.844
Resultado da equivalência patrimonial	1920	(23.097)	11.821	1.375	4.878	2.293	-	-	(819)
Ajustes de avaliação patrimonial	(1.187)	(3.120)	(11.182)	-	-	17.589	-	-	2.150
Aumento de capital	-	-	-	184.187	-	-	-	-	184.187
Dividendos/juros sobre capital próprio	(2.980)	-	-	-	(6.217)	-	-	-	(9.197)
Saldo em 31/03/2017	54.245	(45.486)	405.211	185.562	89.457	286.185	-	-	975.174

Composição do ágio

	31/03/2017	31/12/2016
Doña Francisca Energética S.A.	17.071	17.071
Corsa Controladora S.A. de C.V.	175.276	164.548
	192.347	181.619

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2017 E DE 2016****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 3 de maio de 2017****NOTA 9 – IMOBILIZADO**

a) Síntese da movimentação do ativo imobilizado – durante o período de três meses findo em 31/03/2017, as aquisições totalizaram R\$ 2.234 (R\$ 20.962 em 31/03/2016) na controladora e R\$ 236.598 (R\$ 485.312 em 31/03/2016) no consolidado, e as baixas R\$ 83.203 (R\$ 0 em 31/03/2016) na controladora e R\$ 176.871 (R\$ 595 em 31/03/2016) no consolidado.

b) Capitalização de juros e encargos financeiros – durante o período de três meses findo em 31/03/2017, foram apropriados encargos financeiros no montante de R\$ 2.263 (R\$ 2.404 em 31/03/2016) na controladora e R\$ 14.993 (R\$ 63.906 em 31/03/2016) no consolidado.

c) Valores oferecidos em garantia – em 31/03/2017 foram oferecidos bens do ativo imobilizado em garantia de empréstimos e financiamentos no montante de R\$ 6.075 (R\$ 6.269 em 31/12/2016) na controladora e R\$ 616.785 (R\$ 632.376 em 31/12/2016) no consolidado.

NOTA 10 – ÁGIOS

	Consolidado		
	Montante bruto do ágio	Perdas acumuladas pela não recuperabilidade ativos	Ágio após as perdas pela não recuperabilidade de ativos
Saldo em 01/01/2016	18.099.186	(2.974.756)	15.124.430
(+/-) Variação cambial	(2.645.368)	63.516	(2.581.852)
(-) Perdas pela não recuperabilidade de ativos (nota 23)	-	(2.678.582)	(2.678.582)
(-) Baixa por venda de empresa controlada	(393.980)	-	(393.980)
Saldo em 31/12/2016	15.059.838	(5.589.822)	9.470.016
(+/-) Variação cambial	(383.722)	112.628	(271.094)
Saldo em 31/03/2017	14.676.116	(5.477.194)	9.198.922

A composição do ágio por segmento é a seguinte:

	Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016
Brasil	380.644	380.644
Aços Especiais	2.419.459	2.508.056
América do Norte	6.398.819	6.581.316
	9.198.922	9.470.016

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2017 E DE 2016****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 3 de maio de 2017****NOTA 11 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

As obrigações por empréstimos e financiamentos são representadas como segue:

	Encargos anuais ^(*)	Controladora		Consolidado	
		31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Capital de giro	9,78%	241.681	313.388	3.226.270	3.468.490
Financiamento de imobilizado e outros	8,01%	108.071	114.820	2.603.955	2.855.860
<i>Ten/Thirty Years Bonds</i>	6,23%	-	-	13.727.707	14.093.460
Total dos financiamentos		349.752	428.208	19.557.932	20.417.810
Circulante		180.678	239.794	4.184.816	4.458.220
Não circulante		169.074	188.414	15.373.116	15.959.590
Valor do principal dos financiamentos		347.181	423.974	19.202.106	20.049.854
Valor dos juros dos financiamentos		2.571	4.234	355.826	367.956
Total dos financiamentos		349.752	428.208	19.557.932	20.417.810

(*) Custo médio ponderado nominal de juros no Consolidado em 31/03/2017.

Em 31/03/2017, o custo médio ponderado nominal de juros da controladora é de 9,68%.

Os empréstimos e financiamentos, denominados em reais, são corrigidos por taxa fixa ou indexados conforme os seguintes indicadores: TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo), CDI (Certificados de Depósito Interbancário), IGP-M (Índice Geral de Preços – Mercado) e IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo).

Quadro resumo dos empréstimos e financiamentos por moeda de origem:

	Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016
Real (BRL)	2.962.854	3.228.759
Dólar Norte-Americano (USD)	15.927.811	16.487.116
Demais moedas	667.267	701.935
	19.557.932	20.417.810

O cronograma de pagamento da parcela de longo prazo dos empréstimos e financiamentos é o seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
2018 ^(*)	58.571	78.063	1.420.613	1.679.416
2019	30.105	30.029	879.809	875.319
2020	77.891	77.983	3.214.250	3.261.435
2021	801	802	3.408.981	3.500.937
2022	776	776	143.275	150.916
2023 em diante	930	761	6.306.188	6.491.567
	169.074	188.414	15.373.116	15.959.590

(*) Em 31/03/2017 refere-se ao período de 01 de abril a 31 de dezembro de 2018.

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2017 E DE 2016****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 3 de maio de 2017****a) Índices de Monitoramento**

Apenas operações com o BNDES contemplam monitoramento de índices de endividamento da Companhia estabelecidos em contrato. Numa eventual quebra do indicador na medição anual, a Companhia entraria em um período de cura e uma posterior renegociação de garantias, portanto, não se configurando em possibilidade de evento de *default*.

b) Garantias

Em garantia dos financiamentos contratados na modalidade FINAME/BNDES, cujo saldo devedor, em 31/03/2017, era de R\$ 124,8 milhões, foram oferecidos os bens objeto destes, em alienação fiduciária.

c) Linhas de crédito e contas garantidas

Em junho de 2009, as empresas Gerdau Açominas S.A., Gerdau Aços Longos S.A., Gerdau Aços Especiais S.A. e, a então Aços Villares S.A. obtiveram uma linha de crédito pré-aprovada junto ao BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social no montante total de R\$ 1,5 bilhão para reformas e modernizações em diversas áreas, ampliações de capacidade de produção de determinadas linhas de produtos, investimentos em logística e geração de energia, além de projetos ambientais e de sustentabilidade. Esses recursos são disponibilizados à medida que as controladas realizam seu plano próprio de investimentos e apresentem ao BNDES a respectiva comprovação de realização. A taxa de juros para essa linha de crédito é determinada na ocasião de cada desembolso, e é composta por indexadores atrelados à TJLP + 2,16% a.a. O saldo devedor dessa operação era de R\$ 612,9 milhões em 31/03/2017.

Em novembro de 2015, a Companhia concluiu a renovação e redução do volume da operação Senior Unsecured Global Working Capital Credit Agreement, uma linha de crédito *revolver* de US\$ 1 bilhão que objetiva prover liquidez às suas controladas. A linha é dividida em duas tranches, sendo US\$ 250 milhões destinados às controladas da América do Norte e US\$ 750 milhões às controladas da América Latina. As empresas Gerdau S.A., Gerdau Açominas S.A., Gerdau Aços Longos S.A. e Gerdau Aços Especiais S.A. prestam garantia e o prazo total da operação é de 3 anos. Em 31/03/2017, o saldo devedor desta operação era de US\$ 135 milhões (R\$ 428 milhões em 31/03/2017).

NOTA 12 – DEBÊNTURES

Emissão	Assembléia Geral	Quantidade em 31/03/2017			Vencimento	Controladora		Consolidado	
		Emitida	Em carteira	31/03/2017		31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016	
3ª - A e B	27/05/1982	144.000	136.848	01/06/2021	42.193	44.292	42.193	44.292	
7ª	14/07/1982	68.400	65.900	01/07/2022	19.190	35.942	19.190	35.942	
8ª	11/11/1982	179.964	168.927	02/05/2023	55.350	57.191	55.350	57.191	
9ª	10/06/1983	125.640	124.297	01/09/2024	10.309	10.731	10.309	10.731	
11ª - A e B	29/06/1990	150.000	147.803	01/06/2020	15.987	17.267	15.987	17.267	
14ª	26/08/2014	20.000	12.226	30/08/2024	536.023	657.559	-	-	
Total					679.052	822.982	143.029	165.423	

Os vencimentos das parcelas de longo prazo são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
2020	15.987	17.267	15.987	17.267
2021	42.193	44.292	42.193	44.292
2022	19.190	35.942	19.190	35.942
2023 em diante	601.682	725.481	65.659	67.922
	679.052	822.982	143.029	165.423

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2017 E DE 2016****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 3 de maio de 2017**

As debêntures são denominadas em reais, não são conversíveis em ações, com juros variáveis a um percentual da taxa CDI (Certificado de Depósito Interbancário). A taxa nominal média de juros foi de 13,75% a.a. e 14,00% a.a., para o período e exercício findo em 31/03/2017 e 31/12/2016, respectivamente.

A Companhia possui avais prestados pelos controladores em garantia as debêntures das 7ª, 8ª, 9ª e 11ª emissões.

NOTA 13 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Considerações gerais - a Gerdau S.A. e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados através de estratégias de posições financeiras e sistemas de controles de limites de exposição aos mesmos. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade e restritas ao Caixa e equivalentes de caixa, Aplicações financeiras, Contas a receber de clientes, Fornecedores, Empréstimos e Financiamentos, Debêntures, Partes relacionadas, Ganhos não realizados com instrumentos financeiros, Perdas não realizadas com instrumentos financeiros, Depósitos judiciais, Outros ativos circulantes, Outros ativos não-circulantes, Obrigações com FIDC, Outros passivos circulantes e Outros passivos não-circulantes.

A Companhia utiliza instrumentos derivativos e não derivativos como *hedges* de determinadas operações e aplica a metodologia de contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) para algumas dessas transações. Estas operações não são conduzidas com propósitos especulativos e têm por objetivo a proteção da Companhia contra variações das taxas de câmbio de empréstimos denominados em moeda estrangeira e flutuações de taxas de juros.

b) Valor de mercado - o valor de mercado dos instrumentos financeiros anteriormente citados está demonstrado a seguir:

	Controladora				Consolidado			
	31/03/2017		31/12/2016		31/03/2017		31/12/2016	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos								
Caixa e equivalentes de caixa	57.249	57.249	34.311	34.311	4.476.123	4.476.123	5.063.383	5.063.383
Aplicações financeiras	100	100	2.896	2.896	977.466	977.466	1.024.411	1.024.411
Contas a receber de clientes	152.072	152.072	177.230	177.230	3.862.433	3.862.433	3.576.699	3.576.699
Partes relacionadas	80	80	-	-	54.689	54.689	57.541	57.541
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	-	-	-	-	2.809	2.809	12.951	12.951
Depósitos judiciais	257.786	257.786	250.511	250.511	1.923.361	1.923.361	1.861.784	1.861.784
Outros ativos circulantes	43.188	43.188	41.364	41.364	624.293	624.293	668.895	668.895
Outros ativos não-circulantes	12.358	12.358	15.551	15.551	502.624	502.624	447.260	447.260
Passivos								
Fornecedores	86.706	86.706	94.687	94.687	3.154.330	3.154.330	2.743.818	2.743.818
Empréstimos e Financiamentos	349.752	349.752	428.208	428.208	19.557.932	20.043.073	20.417.810	20.716.266
Debêntures	679.052	679.052	822.982	822.982	143.029	143.029	165.423	165.423
Partes relacionadas	5.900.436	5.900.436	6.138.673	6.138.673	-	-	-	-
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	-	-	-	-	13.136	13.136	6.584	6.584
Obrigações com FIDC	1.043.992	1.043.992	1.007.259	1.007.259	1.043.992	1.043.992	1.007.259	1.007.259
Outros passivos circulantes	21.267	21.267	21.517	21.517	539.319	539.319	514.599	514.599
Outros passivos não-circulantes	6.524	6.524	5.855	5.855	586.509	586.509	401.582	401.582

O valor justo de Empréstimos e Financiamentos são baseados em premissas de mercado, que podem levar em consideração fluxos de caixa descontados usando taxas de mercado equivalentes e taxas de crédito. Todos os demais instrumentos financeiros, que são reconhecidos nas Demonstrações Financeiras Consolidadas pelo seu valor de livros, são substancialmente similares a aqueles que seriam obtidos se fossem negociados no mercado. Entretanto, uma vez que não existe mercado ativo para estes instrumentos, diferenças podem existir se forem liquidados antecipadamente.

c) Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas controladas:

Risco de preço das commodities: é o risco do efeito de flutuações nos preços dos produtos que a Companhia vende ou no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção. Em razão de operar num mercado de *commodities*, a Companhia poderá ter sua receita de vendas e seu custo dos produtos vendidos afetados por alterações nos preços internacionais de seus produtos ou matérias-primas. Para minimizar esse risco, a Companhia monitora permanentemente as oscilações de preços no mercado nacional e internacional.

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2017 E DE 2016****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 3 de maio de 2017**

Risco de taxas de juros: é o risco do efeito de flutuações de taxas de juros no valor dos ativos e passivos financeiros da Companhia ou de fluxos de caixa e receitas futuros. A Companhia avalia sua exposição a estes riscos: (i) comparando ativos e passivos financeiros denominados em taxas de juros fixas e flutuantes e (ii) monitorando os movimentos de taxas de juros como *Libor* e CDI. Desta forma, a Companhia pode contratar *swaps* de taxas de juros com objetivo de reduzir este risco.

Risco de taxas de câmbio: é o risco do efeito de flutuações das taxas de câmbio no valor dos ativos e passivos financeiros da Companhia ou de fluxos de caixa e receitas futuros. A Companhia avalia sua exposição cambial mensurando a diferença entre o valor de seus ativos e de seus passivos em moeda estrangeira. A Companhia entende que as contas a receber originadas por exportações, seu caixa e equivalentes de caixa denominados em moeda estrangeira e os investimentos no exterior mais do que equivalem a seus passivos denominados em moeda estrangeira. Mas como o gerenciamento destas exposições ocorre também a nível de cada operação, havendo um descasamento entre os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira, a Companhia pode contratar instrumentos financeiros derivativos, com o objetivo de mitigar o efeito das flutuações de taxa de câmbio.

Risco de crédito: esse risco advém da possibilidade da Companhia não receber valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos junto a instituições financeiras gerados por operações de investimento financeiro. Para atenuar esse risco, a Companhia adota como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecimento de um limite de crédito e acompanhamento permanente do seu saldo devedor. Com relação às aplicações financeiras, a Companhia somente realiza aplicações em instituições com baixo risco de crédito avaliado por agências de *rating*. Além disso, cada instituição possui um limite máximo de saldo de aplicação, determinado pelo Comitê de Crédito.

Risco de gerenciamento de capital: advém da escolha da Companhia em adotar uma estrutura de financiamentos para suas operações. A Companhia administra sua estrutura de capital, a qual consiste em uma relação entre as dívidas financeiras e o capital próprio (Patrimônio Líquido), baseada em políticas internas e benchmarks. Os indicadores chave (KPI – Key Performance Indicators) relacionados ao objetivo “Gestão da Estrutura de Capital” são: WACC (Custo Médio Ponderado do Capital), Dívida Líquida/EBITDA, Índice de Cobertura das Despesas Financeiras Líquidas e Relação Dívida/Capitalização Total. A Dívida Líquida é formada pelo principal da dívida reduzida pelo caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras (notas 4, 11 e 12). A Capitalização Total é formada pela Dívida Total (composta pelo principal da dívida) e pelo Patrimônio Líquido (Nota 17). A Companhia pode alterar sua estrutura de capital, conforme condições econômico-financeiras, visando otimizar sua alavancagem financeira e sua gestão de dívida. Ao mesmo tempo, a Companhia procura melhorar seu ROCE (Retorno sobre Capital Empregado) através da implementação de uma gestão de capital de giro e de um programa eficiente de investimentos em imobilizado. No longo prazo, a Companhia busca manter-se dentro dos parâmetros abaixo, admitindo variações pontuais no curto prazo:

WACC	entre 10%-13% a.a.
Dívida Líquida/EBITDA	menor ou igual a 2,5x
Índice de Cobertura das Despesas Financeiras Líquidas	maior ou igual a 5,5x
Relação Dívida/Capitalização Total	menor ou igual a 60%

Estes indicadores chave são usados para monitorar os objetivos descritos acima e podem não ser utilizados como indicadores para outras finalidades, tais como testes de recuperabilidade de ativos.

Risco de liquidez: a política de gestão do endividamento e recursos de caixa da Companhia prevê a utilização de linhas compromissadas e de disponibilidade efetiva de linhas de crédito, com ou sem lastro em recebíveis de exportação, para gerenciar níveis adequados de liquidez de curto, médio e longo prazo. Os cronogramas de pagamento das parcelas de longo prazo dos Empréstimos e financiamentos e Debêntures são apresentados nas notas 11 e 12, respectivamente.

Notas Explicativas

GERDAU S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2017 E DE 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 3 de maio de 2017

Análises de sensibilidade:

A Companhia efetuou testes de análises de sensibilidade que podem ser assim resumidos:

Impacto na Demonstração dos Resultados

Premissa	Variação	31/03/2017	31/03/2016
Variações na moeda estrangeira	5%	204.934	235.157
Variações nas taxas de juros	10bps	58.195	82.855
Variações no preço dos produtos vendidos	1%	84.342	100.845
Variações no preço das matérias-primas e demais insumos	1%	53.842	61.584
Swaps de taxas de juros e moeda estrangeira	10bps/5%	9.899	10.997
Contratos futuros de Dólar	5%	9.655	27.272

Análise de sensibilidade das variações na moeda estrangeira (*Foreign currency sensitivity analysis*): em 31/03/2017 a Companhia está exposta principalmente a variações entre o Real e o Dólar. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 5% entre o Real e o Dólar em suas dívidas que não possuem *hedge*. Nesta análise, caso o Real se aprecie em relação ao Dólar, isto representaria um ganho de R\$ 204.934 e R\$ 119.123 após os efeitos decorrentes das alterações de *hedge* de investimento líquido descritos na nota 13.f - (R\$ 235.157 e R\$ 150.877 em 31/03/2016, respectivamente). Caso o Real se deprecie em relação ao Dólar isso representaria uma despesa de mesmo valor, mas que em função do *investment hedge* seria minimizada quando analisadas as contas de variação cambial e imposto de renda.

Os valores líquidos de contas a receber e contas a pagar em moedas estrangeiras não apresentam riscos relevantes de impactos em virtude da oscilação na taxa de câmbio.

Análise de sensibilidade das variações na taxa de juros (*Interest rate sensitivity analysis*): a análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 10 *basis points* (bps) sobre a taxa de juros média aplicável à parte flutuante de sua dívida. O impacto calculado, considerando esta variação na taxa de juros montada, em 31/03/2017, R\$ 58.195 (R\$ 82.855 em 31/03/2016) e impactaria a conta de Despesas financeiras na Demonstração Consolidada dos Resultados. As taxas de juros específicas que a Companhia está exposta, as quais são relacionadas aos Empréstimos e financiamentos e Debêntures, são apresentadas nas notas 11 e 12, e são principalmente compostas por *Libor* e CDI – Certificado de Depósito Interbancário.

Análise de sensibilidade das variações no preço de venda das mercadorias e no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção: a Companhia está exposta a variações no preço de seus produtos. Esta exposição está relacionada à oscilação do preço de venda dos produtos da Companhia e ao preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção, principalmente por operar em um mercado de *commodities*. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou uma redução de 1% sobre ambos os preços. O impacto calculado considerando esta variação no preço dos produtos vendidos, levando em consideração as receitas e custos do período de três meses findos em 31/03/2017, totaliza R\$ 84.342 (R\$ 100.845 em 31/03/2016) e matérias-primas e demais insumos montam R\$ 53.842 em 31/03/2017 (R\$ 61.584 em 31/03/2016). O impacto no preço dos produtos vendidos e matérias-primas seriam registrados nas linhas de Receita líquida de vendas e Custo das vendas, respectivamente, na Demonstração Consolidada dos Resultados. A Companhia não espera estar mais vulnerável à mudança em um ou mais produtos específicos ou matérias-primas.

Análise de sensibilidade dos swaps de moeda a Companhia possui exposição a *swaps* de taxa de juros para alguns de seus Empréstimos e financiamentos. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 10 bps na curva de juros e de 5% na taxa de câmbio e os seus impactos na marcação a mercado dos *swaps*. Estas variações representam uma receita ou uma despesa de R\$ 9.899 (R\$ 10.997 em 31/03/2016). Estes efeitos seriam reconhecidos na Demonstração dos Resultados Abrangentes. Os *swaps* de taxas de juros que a Companhia está exposta são apresentados na nota 13.e.

Análise de sensibilidade dos contratos futuros de Dólar: a Companhia possui exposição a contratos futuros de Dólar para alguns de seus ativos e passivos. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um

Notas Explicativas

GERDAU S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2017 E DE 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 3 de maio de 2017

31/12/2016	Controladora			Consolidado			
	Empréstimos e recebíveis	Ativos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidos no resultado	Total	Empréstimos e recebíveis	Ativos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidos no resultado	Ativos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidos no Patrimônio Líquido	Total
Caixa e equivalentes de caixa	34.311	-	34.311	5.063.383	-	-	5.063.383
Aplicações financeiras	-	2.896	2.896	-	1.024.411	-	1.024.411
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	-	-	-	-	-	12.951	12.951
Contas a receber de clientes	177.230	-	177.230	3.576.699	-	-	3.576.699
Partes relacionadas	-	-	-	57.541	-	-	57.541
Depósitos judiciais	250.511	-	250.511	1.861.784	-	-	1.861.784
Outros ativos circulantes	41.364	-	41.364	668.895	-	-	668.895
Outros ativos não-circulantes	15.551	-	15.551	380.211	67.049	-	447.260
Total	518.967	2.896	521.863	11.608.513	1.091.460	12.951	12.712.924
Resultado financeiro 3 meses findos em 31/03/2016	(6.697)	3	(6.694)	(36.892)	155.151	-	118.259

Passivos	Controladora			Consolidado		
	Passivos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidos no resultado	Outros passivos financeiros ao custo amortizado	Total	Passivos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidos no resultado	Outros passivos financeiros ao custo amortizado	Total
Fornecedores	-	94.687	94.687	-	2.743.818	2.743.818
Empréstimos e Financiamentos	-	428.208	428.208	-	20.417.810	20.417.810
Debêntures	-	822.982	822.982	-	165.423	165.423
Partes relacionadas	-	6.138.673	6.138.673	-	-	-
Obrigações com FIDC	-	1.007.259	1.007.259	-	1.007.259	1.007.259
Outros passivos circulantes	-	21.517	21.517	-	514.599	514.599
Outros passivos não-circulantes	-	5.855	5.855	-	401.582	401.582
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	-	-	-	6.584	-	6.584
Total	-	8.519.181	8.519.181	6.584	25.250.491	25.257.075
Resultado financeiro 3 meses findos em 31/03/2016	(523)	456.190	455.667	(30.548)	(49.113)	(79.661)

Em 31/03/2017, a Companhia possui instrumentos financeiros derivativos como *swaps* de moeda e contratos futuros de Dólar. Destes instrumentos, parte está classificada como *hedge* de fluxo de caixa (*cash flow hedge*) e sua efetividade pode ser mensurada, tendo suas perdas e/ou ganhos não realizados classificados diretamente em Outros Resultados Abrangentes. Os demais instrumentos financeiros derivativos tiveram suas perdas e/ou ganhos realizados e não realizados apresentados na conta Ganhos (Perdas) com Instrumentos Financeiros, líquido na Demonstração Consolidada dos Resultados.

e) Operações com instrumentos financeiros derivativos

Objetivos e estratégias de gerenciamento de riscos: a fim de executar sua estratégia de crescimento sustentável, a Companhia implementa estratégias de gerenciamento de risco com o objetivo de mitigar os riscos de mercado.

O objetivo da Companhia ao contratar operações de derivativos está sempre relacionado à eliminação dos riscos de mercado, identificados em nossas políticas e diretrizes. Todos os instrumentos derivativos em vigor são revisados mensalmente pelo Comitê de Gerenciamento de Riscos Financeiros, que valida o valor justo de tais instrumentos. Todos os ganhos e perdas dos instrumentos derivativos são reconhecidos pelo seu valor justo nas Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia.

Política de uso de derivativos: a Companhia está exposta a vários riscos de mercado, entre os quais, a flutuação das taxas de câmbio, taxas de juros e preços de *commodities*. A Companhia utiliza derivativos e outros instrumentos financeiros para reduzir o impacto de tais riscos no valor de seus ativos e passivos financeiros ou fluxo de caixa e receitas futuros. A Companhia estabeleceu políticas para verificar os riscos de mercado e para aprovar a utilização de operações de instrumentos financeiros derivativos relacionados a estes riscos. A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos exclusivamente para gerenciar os riscos de mercado mencionados acima e nunca com propósitos especulativos. Instrumentos financeiros derivativos são somente utilizados quando eles possuem uma posição correspondente (ativo ou passivo descoberto), proveniente das operações de negócios, investimentos e financiamentos da Companhia.

Política de apuração do valor justo: o valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é determinado através de modelos e outras técnicas de valoração, dentre as quais preços futuros e curvas de mercado.

As operações de derivativos podem incluir: *swaps* de taxas de juros, (tanto em *Libor* de Dólar, como em outras moedas), *swaps* de moeda e contratos futuros de moeda.

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2017 E DE 2016**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 3 de maio de 2017

Contratos futuros de Dólar

A Companhia contratou operações de NDFs (*Non Deliverable Forward*) com objetivo de mitigar o risco de variação cambial tanto de ativos quanto de passivos denominados em Dólar americano. As contrapartes destas operações são instituições financeiras com baixo risco de crédito.

Contratos de Swap

A Companhia contratou operações de *Cross Currency Swaps*, qualificadas como *hedge* de fluxo de caixa (*cash flow hedge*), através das quais recebe uma taxa de juros variável baseada na *Libor* em Dólar e paga uma taxa de juros fixa baseada na moeda local. As contrapartes destas operações são instituições financeiras com baixo risco de crédito.

Os instrumentos derivativos podem ser resumidos e categorizados da seguinte forma:

Contratos de Proteção Patrimonial	Posição	Valor de referência		Valor a receber		Valor a pagar		
		31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016	
Contratos futuros de Dólar								
Vencimento em 2017	comprado em US\$	US\$ 59,5 milhões	US\$ 84,8 milhões	-	734	(13.136)	(6.584)	
Vencimento em 2017	vendido em US\$	-	US\$ 15,0 milhões	-	1.823	-	-	
Contratos cross currency swap								
Vencimento em 2017	ponta ativa	Libor 6M + 2,25%	US\$ 25,0 milhões	US\$ 25,0 milhões	1.363	5.684	-	
	ponta passiva	INR 11,02%						
Vencimento em 2018	ponta ativa	Libor 6M + 2%	US\$ 40,0 milhões	US\$ 40,0 milhões	1.446	4.710	-	
	ponta passiva	INR 10,17%						
Total valor justo instrumentos financeiros					2.809	12.951	(13.136)	(6.584)

Os testes prospectivos e retrospectivos demonstraram a efetividade dos instrumentos qualificados como hedge de fluxo de caixa.

	31/03/2017	31/12/2016
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros		
Ativo circulante	-	2.557
Ativo não-circulante	2.809	10.394
	2.809	12.951
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros		
Passivo circulante	(13.136)	(6.584)
	(13.136)	(6.584)
Demonstração do Resultado	31/03/2017	31/03/2016
Ganho com instrumentos financeiros	8.676	27.333
Perda com instrumentos financeiros	(18.407)	(48.853)
	(9.731)	(21.520)
Demonstração do Resultado Abrangente		
(Perdas) Ganhos com instrumentos financeiros	(7.663)	2.319
	(7.663)	2.319

f) Hedge de investimento líquido (*Net investment hedge*)

A Companhia optou por designar como hedge parte dos investimentos líquidos em controladas no exterior em contrapartida às operações de Ten/Thirty Years Bonds. Como consequência, o efeito da variação cambial dessas dívidas tem sido reconhecido na Demonstração dos Resultados Abrangentes.

A variação cambial gerada sobre as operações de Ten/Thirty Years Bonds no montante de US\$ 2,5 bilhões (designadas como hedge) é reconhecida na Demonstração dos Resultados Abrangentes, enquanto que a variação cambial sobre a parcela de US\$ 0,8 bilhão (não designada como hedge) é reconhecida no resultado. Adicionalmente, a Companhia optou por designar como hedge parte dos investimentos líquidos de operações de financiamentos detidos pela controlada Gerdaul

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2017 E DE 2016****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 3 de maio de 2017**

Açominas S.A., no valor de US\$ 0,1 bilhão, as quais foram efetuadas com o propósito de prover parte dos recursos para a aquisição destes investimentos no exterior.

A Companhia provou a efetividade do hedge a partir das suas datas de designação e demonstrou a alta efetividade do hedge a partir da contratação de cada dívida para aquisição dessas empresas no exterior, cujos efeitos foram mensurados e reconhecidos diretamente nos Resultados Abrangentes como um ganho não realizado no montante de R\$ 214.453, para o período de três meses, findo em 31/03/2017, na Controladora (ganho de R\$ 918.971 para o período de três meses, findo em 31/03/2016) e como um ganho não realizado, líquido de impostos, no montante de R\$ 214.514 para o período de três meses, findo em 31/03/2017, respectivamente no Consolidado (ganho de R\$ 919.216 para o período de três meses, findo em 31/03/2016).

O objetivo do hedge é proteger, durante a existência da dívida, o valor de parte do investimento da Companhia em controladas no exterior contra oscilações positivas e negativas na taxa de câmbio. Este objetivo é consistente com a estratégia de gerenciamento de riscos da Companhia. Os testes prospectivos e retrospectivos demonstraram a efetividade destes instrumentos.

g) Mensuração do valor justo:

As IFRS definem o valor justo como o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A norma também estabelece uma hierarquia de três níveis para o valor justo, a qual prioriza as informações quando da mensuração do valor justo pela empresa, para maximizar o uso de informações observáveis e minimizar o uso de informações não-observáveis. As IFRS descrevem os três níveis de informações que devem ser utilizados na mensuração ao valor justo:

Nível 1 – Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2 – Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços cotados (não ajustados) são para ativos e passivos similares, em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado para substancialmente a integralidade dos termos dos ativos e passivos.

Nível 3 – Informações indisponíveis em função de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos.

Em 31/03/2017, a Companhia mantinha certos ativos cuja mensuração ao valor justo é requerida em bases recorrentes. Estes ativos incluem investimentos em títulos privados e instrumentos derivativos.

Os ativos e passivos financeiros da Companhia, mensurados a valor justo em bases recorrentes e sujeitos a divulgação conforme os requerimentos da IFRS 7 (CPC 40) em 31/03/2017 e 31/12/2016, são os seguintes:

Notas Explicativas

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2017 E DE 2016
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 3 de maio de 2017

	Consolidado					
	Mensuração ao valor justo					
	Saldo Contábil		Preços cotados em mercados ativos para ativos idênticos (Nível 1)		Preços cotados em mercados não ativos para ativos similares (Nível 2)	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Ativo circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	4.476.123	5.063.383	-	-	4.476.123	5.063.383
Aplicações financeiras						
Títulos para negociação	977.466	1.024.411	463.250	458.639	514.216	565.772
Contas a receber de clientes	3.862.433	3.576.699	-	-	3.862.433	3.576.699
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	-	2.557	-	-	-	2.557
Outros ativos circulantes	624.293	668.895	-	-	624.293	668.895
Ativo não-circulante						
Partes relacionadas	54.689	57.541	-	-	54.689	57.541
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	2.809	10.394	-	-	2.809	10.394
Depósitos judiciais	1.923.361	1.861.784	-	-	1.923.361	1.861.784
Outros ativos não-circulantes	502.624	447.260	-	-	502.624	447.260
	12.423.798	12.712.924	463.250	458.639	11.960.548	12.254.285
Passivo circulante						
Fornecedores	3.154.330	2.743.818	-	-	3.154.330	2.743.818
Empréstimos e Financiamentos	4.184.816	4.458.220	-	-	4.184.816	4.458.220
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	13.136	6.584	-	-	13.136	6.584
Outros passivos circulantes	539.319	514.599	-	-	539.319	514.599
Passivo não-circulante						
Empréstimos e Financiamentos	15.373.116	15.959.590	-	-	15.373.116	15.959.590
Debêntures	143.029	165.423	-	-	143.029	165.423
Obrigações com FIDC	1.043.992	1.007.259	-	-	1.043.992	1.007.259
Outros passivos não-circulantes	586.509	401.582	-	-	586.509	401.582
	25.038.247	25.257.075	-	-	25.038.247	25.257.075

Os saldos da controladora se enquadram no Nível 2.

h) Movimentação dos passivos do Fluxo de caixa das atividades de financiamento:

Conforme requerido pela norma IAS 7 (CPC 03), a Companhia demonstra a seguir a movimentação dos passivos do Fluxo de caixa das atividades de financiamento, da sua Demonstração dos Fluxos de Caixa:

Controladora	Saldo em 31/12/2016	Alterações caixa		Alterações não caixa		Saldo em 31/03/2017
		Recebidos/(Pagos) de atividades de financiamento	Pagamento de Juros	Despesa de juros sobre dívidas e Juros sobre mútuos	Variação cambial e outros	
Empréstimos, Financiamentos, Debentures e Ganhos e Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	1.251.190	(221.013)	(30.739)	29.076	290	1.028.804
Partes Relacionadas, Líquidas	6.138.673	(149.919)	-	79.032	(167.430)	5.900.356

Controladora	Saldo em 31/12/2015	Alterações caixa		Alterações não caixa		Saldo em 31/03/2016
		Recebidos/(Pagos) de atividades de financiamento	Pagamento de Juros	Despesa de juros sobre dívidas e Juros sobre mútuos	Variação cambial e outros	
Empréstimos, Financiamentos, Debentures e Ganhos e Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	1.135.744	193.695	(32.118)	33.289	672	1.331.282
Partes Relacionadas, Líquidas	7.427.075	(165.217)	-	101.318	(643.323)	6.719.853

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2017 E DE 2016****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 3 de maio de 2017**

Consolidado	Saldo em 31/12/2016	Alterações caixa		Alterações não caixa		Saldo em 31/03/2017
		Recebidos/(Pagos) de atividades de financiamento	Pagamento de Juros	Despesa de juros sobre dívidas e Juros sobre mútuos	Variação cambial e outros	
Empréstimos, Financiamentos, Debentures e Ganhos e Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	20.576.866	(458.193)	(361.642)	357.511	(403.254)	19.711.288
Partes Relacionadas, líquidas	(57.541)	2.852	-	-	-	(54.689)

Consolidado	Saldo em 31/12/2015	Alterações caixa		Alterações não caixa		Saldo em 31/03/2016
		Recebidos/(Pagos) de atividades de financiamento	Pagamento de Juros	Despesa de juros sobre dívidas e Juros sobre mútuos	Variação cambial e outros	
Empréstimos, Financiamentos, Debentures e Ganhos e Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	26.417.256	(1.013.753)	(289.854)	397.235	(1.825.607)	23.685.277
Partes Relacionadas, líquidas	(53.506)	(9.296)	-	2.640	-	(60.162)

NOTA 14 - PROVISÃO PARA PASSIVOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais e administrativas de natureza tributária, cível e trabalhista. A Administração, baseada na opinião de seus consultores legais, acredita que a provisão para estas ações judiciais e administrativas é suficiente para cobrir perdas prováveis e razoavelmente estimáveis decorrentes de decisões desfavoráveis, bem como que as decisões definitivas não terão efeitos significativos na posição econômico-financeira da Companhia e suas controladas.

A provisão foi constituída considerando o julgamento dos assessores legais e da Administração para os processos cuja expectativa de perda foi avaliada como provável, sendo suficiente para fazer face às perdas esperadas. Os saldos das provisões são os seguintes:

D) Provisões

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
a) Provisões tributárias	70.014	225.472	455.961	1.829.771
b) Provisões trabalhistas	73.783	71.952	514.075	358.901
c) Provisões cíveis	579	568	52.118	50.554
	<u>144.376</u>	<u>297.992</u>	<u>1.022.154</u>	<u>2.239.226</u>

Como resultado líquido da reversão da provisão contábil descrita a seguir (provisões tributárias), relativa a discussão sobre a inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS, e do reconhecimento de outras provisões contábeis para o período de três meses findo em 31/03/2017, a Companhia registrou os montantes de R\$ 116.925 e R\$ 929.711 na linha de Reversão de passivos contingentes, líquido (Resultado Operacional), na controladora e consolidado, respectivamente, e R\$ 44.751 e R\$ 369.819, na linha de Reversão de atualização de passivos contingentes, líquido (Resultado Financeiro), na controladora e consolidado, respectivamente, nas suas Demonstrações de Resultados.

a) Provisões tributárias

A Companhia e suas controladas são autoras em ações judiciais referentes à exclusão do ICMS da base de cálculo das contribuições para o PIS e a COFINS, para as quais vinham realizando depósitos judiciais e provisões contábeis dos valores em discussão, atualizados, em ambos os casos, pela taxa SELIC. Os saldos registrados em 31 de dezembro de 2016 referiam-se aos valores não liquidados de PIS e COFINS desde 2009, cuja exigibilidade estava integralmente suspensa, em função da realização dos referidos depósitos.

Recentemente, em 15 de março de 2017, o Supremo Tribunal Federal (STF) analisou processo relacionado a esse assunto, e, por 6 votos a 4, foi tomada a seguinte decisão: "O ICMS não compõe a base de cálculo para fins de incidência do PIS e

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2017 E DE 2016****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 3 de maio de 2017**

da COFINS”. A decisão tomada pelo STF, a princípio, produz efeitos em todos os processos judiciais em curso, em função de sua repercussão geral. Contudo, espera-se que, após a sua publicação, a Procuradoria da Fazenda Nacional venha a solicitar ao STF a modulação dessa decisão de forma prospectiva, o que poderia limitar a produção dos seus efeitos para os contribuintes.

De acordo com o parágrafo 14 do CPC 25 e IAS 37 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, uma provisão é reconhecida apenas quando “seja provável que será necessária uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos para liquidar a obrigação” dentre outros requisitos. Em 31 de março de 2017, a Companhia, baseada (i) na conclusão do referido julgamento pelo Plenário STF no Recurso Extraordinário de nº 574.706/RG com repercussão geral, que decidiu pela inconstitucionalidade da inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS, e (ii) nas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), realizou a reversão da provisão contábil acima mencionada. A decisão da Companhia está amparada pelo posicionamento dos seus assessores jurídicos, que, ao reavaliar a probabilidade de perda nas ações em curso relacionadas ao tema, concluíram que a probabilidade de perda, quanto ao julgamento do mérito nas referidas ações, passou a ser remota, a partir da mencionada decisão.

A Companhia enfatiza, contudo, que, em função da possibilidade de que o STF entenda como presentes os requisitos para aplicação de modulação ao caso, e de que a aplicação de tal instrumento resulte na limitação dos efeitos da decisão já proferida, poderá ser necessária uma reavaliação do risco de perda associado às referidas ações, nos termos do parágrafo 59 do CPC 25 e IAS 37. A depender, portanto, dos termos da modulação, conforme definidos pelo STF, tal reavaliação poderá resultar na necessidade de constituição de novas provisões sobre este tema no futuro.

O saldo de depósitos judiciais registrado em 31/03/2017, no montante de R\$ 1.604.132, referente à mesma discussão sobre a inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS, aguarda o encerramento processual das ações no judiciário para ser restituído à Companhia.

As demais provisões tributárias referem-se, substancialmente, às discussões relativas ao Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços, compensação de créditos de PIS e incidência de PIS e COFINS sobre outras receitas.

b) Provisões trabalhistas

A Companhia é parte em ações judiciais de natureza trabalhista, individuais e coletivas e as discussões envolvem substancialmente pedidos de horas extras, adicional noturno, horas *in itinere*, adicionais de insalubridade e periculosidade, indenização por acidentes do trabalho, doença ocupacional e danos morais, entre outros.

c) Provisões cíveis

A Companhia é parte, juntamente com suas controladas, em ações judiciais decorrentes do curso ordinário de suas operações e de suas controladas, de natureza cível, que representavam em 31/03/2017, o montante indicado como provisão cível referente a essas questões.

II) Passivos contingentes não provisionados

Considerando a opinião dos Assessores Jurídicos e a avaliação da Administração, os processos relacionados a seguir possuem expectativa de perda avaliada como possível (mas, não provável) e devido a esta classificação não são efetuadas provisões contábeis de acordo com as normas do CPC e IFRS.

a) Contingências Tributárias

a.1) A Companhia e suas controladas, Gerdau Aços Longos S.A. e Gerdau Açominas S.A., são partes em discussões que tratam de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS, substancialmente relativas a direito de crédito e diferencial de alíquota, cujas demandas perfazem o total atualizado de R\$ 1.770.283.

a.2) A Companhia e suas controladas, Gerdau Aços Longos S.A., Gerdau Açominas S.A., Gerdau Aços Especiais S.A e Gerdau S.A., são partes em demandas que tratam de outros tributos, cujo valor total atualizado importa hoje em R\$ 828.762.

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2017 E DE 2016****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 3 de maio de 2017**

a.3) A controlada da Companhia, Gerdau Aços Longos S.A., é parte em um processo administrativo relativo ao Imposto de Renda Retido na Fonte, no valor de R\$ 118.306, cobrados sobre juros remetidos ao exterior, vinculados a financiamentos de exportação formalizados mediante Contratos de “Pré-pagamento de Exportações” (PPE) ou de “Recebimento Antecipado de Exportações” (RAE), cuja impugnação apresentada pela Companhia em 13/01/2017 se encontra pendente de julgamento na Delegacia de Julgamento da Receita Federal do Brasil.

a.4) As controladas da Companhia, Gerdau Internacional Empreendimentos Ltda. e Gerdau Aços Especiais S.A. são partes em processos administrativos e judiciais relativos ao Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, no valor atualizado de R\$ 1.434.306. Tais processos dizem respeito a lucros gerados no exterior, dos quais: (i) R\$ 1.269.099 correspondem a dois processos da Controlada Gerdau Internacional Empreendimentos Ltda., sendo que (i.a.) R\$ 916.000 correspondem a um processo cuja discussão administrativa já se encerrou e atualmente se encontram em Execução Fiscal, em relação à qual a Companhia interpôs Embargos à Execução que se encontram pendentes de julgamento em primeira instância, e (i.b) R\$ 353.099 correspondem a um processo em que a Companhia teve seu Recurso Voluntário parcialmente provido na primeira instância do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF), órgão administrativo do Ministério da Fazenda do Brasil, e foi submetido a Recurso Especial, o qual foi parcialmente provido pela Câmara Superior de Recursos Fiscais do CARF em julgamento realizado em 14/03/17, e atualmente aguarda publicação do acórdão, para oposição de novos recursos cabíveis; e (ii) R\$ 165.207 correspondem a um processo da Controlada Gerdau Aços Especiais S.A., que teve seu Recurso Voluntário julgado na primeira instância do CARF, ao qual foi negado provimento, razão pela qual foi submetido a Recurso Especial, que se encontra pendente de julgamento pela Câmara Superior de Recursos Fiscais.

a.5) As controladas da Companhia, Gerdau Aços Longos S.A., Gerdau Aços Especiais S.A. e Gerdau Açominas S.A., são partes em processos administrativos relativos à glosa da dedutibilidade do ágio gerado nos termos dos artigos 7º e 8º da Lei nº 9.532/97, da base de cálculo do Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL, decorrente da reorganização societária realizada em 2004/2005. O valor total atualizado das autuações importa em R\$ 5.658.088, dos quais: (i) R\$ 4.458.048 correspondem a quatro processos das controladas Gerdau Aços Longos S.A., Gerdau Aços Especiais S.A. e Gerdau Açominas S.A., cuja discussão administrativa já se encerrou e se encontram atualmente em fase de cobrança judicial, sendo que as Companhias já ofertaram garantias judiciais, em sede de medida cautelar, mediante Seguro Garantia no montante total de R\$ 4.696.249; (ii) R\$ 515.754 correspondem a dois processos da controlada Gerdau Aços Longos S.A, que aguardam julgamento de seus Recursos Voluntários na primeira instância do CARF; (iii) R\$ 117.326 correspondem a um processo da controlada Gerdau Aços Especiais S.A, que aguarda julgamento de seu Recurso Voluntário na primeira instância do CARF; e (iv) R\$ 566.960 correspondem a um processo da controlada Gerdau Aços Longos S.A., cuja Impugnação foi apresentada pela Companhia em 13/01/2017 e atualmente se encontra pendente de julgamento pela Delegacia de Julgamento da Receita Federal do Brasil.

Parte das decisões obtidas no CARF no âmbito desses processos e outros temas envolvendo a Companhia incluídos na denominada Operação Zelotes (a “Operação”) estão sendo investigados por autoridades federais brasileiras, inclusive pelo Poder Judiciário, a fim de apurar supostos atos ilícitos.

Considerando o envolvimento do nome da Gerdau nas notícias divulgadas pela imprensa relacionadas à Operação, o Conselho de Administração decidiu contratar assessores jurídicos independentes, com reporte a um Comitê Especial do Conselho de Administração, para conduzir uma investigação para determinar, entre outras coisas: (i) se, à luz das práticas existentes, o protocolo adequado foi seguido no relacionamento da Companhia com as autoridades governamentais, inclusive o CARF, e na contratação de empresas que representam a Companhia nos casos perante o CARF; (ii) se estas empresas se mantiveram dentro do escopo do trabalho contratado; (iii) se os termos de contratação destas empresas incluíram cláusulas com a intenção de coibir a prática de atos que violem os códigos de ética ou a legislação vigente; (iv) se os termos de contratação destas empresas incluíram a previsão de sanções em caso de qualquer violação (contratuais ou de outra forma); e (v) se existe qualquer indício de fraude, dolo, má fé, ou qualquer outra expressão da pretensão de cometimento de ato ilícito por parte dos administradores e/ou executivos da Companhia no seu relacionamento com as autoridades governamentais, inclusive o CARF, na negociação, celebração ou condução fora do escopo dos contratos mencionados acima (“Investigação Interna”).

A Investigação Interna está em andamento e, na data de aprovação destas demonstrações financeiras, a Companhia entende que não é possível prever sobre a duração ou o resultado da Operação ou da Investigação Interna. Adicionalmente, a

Notas Explicativas

GERDAU S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2017 E DE 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 3 de maio de 2017

Companhia acredita que neste momento não existe informação suficiente para determinar se uma provisão para perdas é requerida ou divulgar qualquer contingência.

Os assessores jurídicos tributários da Companhia confirmam que os procedimentos adotados pela Companhia, com relação ao tratamento tributário dos lucros gerados no exterior e à dedutibilidade do ágio, que ensejaram os processos acima mencionados, observaram a estrita legalidade, e, portanto, tais processos são classificados como de perda possível (mas, não provável).

b) Contingências Cíveis

b.1) Processo decorrente de representação de dois sindicatos de construção civil de São Paulo, alegando que Gerdau S.A. e outros produtores de aços longos no Brasil dividem clientes entre si, infringindo a legislação antitruste. Após investigações conduzidas pela SDE - Secretaria de Direito Econômico a opinião desta foi de que existiu um cartel. O processo, então, foi encaminhado ao CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) para julgamento, que culminou na condenação da Companhia e demais empresas produtoras de aços longos, em 23/09/2005, ao pagamento de multa equivalente a 7% do faturamento bruto, por elas registrado, no exercício anterior à instauração do Processo Administrativo, excluídos impostos (multa de R\$ 245.070 que, atualizados, em 01/08/2013, pela Contadoria Judicial, para R\$ 417.820).

Duas ações judiciais questionam a investigação conduzida pelo Sistema de Defesa da Concorrência e seu julgamento de mérito, cujos fundamentos são irregularidades processuais, em especial a produção de prova, consubstanciada em estudo econômico, para a comprovação da inexistência de cartel. A suspensão dos efeitos da decisão do CADE foi deferida pelo Juízo, mediante oferta de carta de fiança bancária. Foram proferidas sentenças pela improcedência das ações e ambas encontram-se e grau recursal.

A Companhia nega ter se engajado em qualquer tipo de conduta anticompetitiva e está certa de que não praticou a conduta que lhe foi imputada, entendimento esse partilhado por consultores legais, que consideram possível a reversão de sua condenação.

b.2) A Companhia e suas controladas são partes em outras demandas de natureza cível que possuem em conjunto um montante em discussão de aproximadamente R\$ 190.397. Para tais demandas não foi efetuada provisão contábil, pois estas foram consideradas como de perda possível, com base na opinião de seus consultores legais.

b.3) Em 26/05/2016, uma ação coletiva no âmbito do mercado de capitais (*securities class action*) foi ajuizada na Corte Distrital dos Estados Unidos para o Distrito Sul de Nova York, em face da Gerdau e de alguns administradores e ex-administradores da Companhia, por adquirentes de certificados norte-americanos de depósitos de ações (*American Depositary Receipts* - ADRs) da Companhia negociados na Bolsa de Valores de Nova York. Em 9/08/2016, a corte nomeou o Fundo de Pensões e Benefícios dos Policiais de Chicago como autor líder da ação. Em 31/10/2016, o autor líder protocolou uma petição revisada nos termos dos Artigos 10(b) e 20(a) da Lei de Valores Mobiliários de 1934 em nome de uma determinada classe de adquirentes de ADRs da Gerdau entre 23/04/2012 e 16/05/2016. A petição revisada alega, dentre outros, que a Companhia e alguns dos seus executivos teriam se envolvido num esquema de corrupção em conjunto com o CARF, esquema esse que teria – alegadamente – resultado no não pagamento de aproximadamente US\$ 429 milhões em tributos e feito com que as declarações dos réus sobre os negócios, operações e perspectivas da Gerdau contidas nos documentos arquivados pela Gerdau junto aos órgãos reguladores dos mercados de capitais fossem falsas e imprecisas e/ou não tivessem sido razoavelmente embasadas. A petição revisada inclui pedidos alegadamente relacionados com a operação de aquisição de participações societárias descrita na nota (c) abaixo. Em 17 de janeiro de 2017, a Companhia protocolou petição com argumentos jurídicos requerendo a extinção sumária do processo (*motion to dismiss*). Os autores não especificaram o valor dos danos alegados na ação. Por essa razão, e uma vez que a ação ainda está em estágio inicial, a Companhia não pode, no presente momento, estimar de maneira razoável a possibilidade e o montante de eventuais perdas em decorrência do litígio.

c) Processo administrativo – Comissão de Valores Mobiliários (CVM)

Em 14/07/2015, a Gerdau S.A. efetuou a aquisição de participações minoritárias nas sociedades: Gerdau Aços Longos S.A. (4,77%), Gerdau Açominas S.A. (3,50%), Gerdau Aços Especiais S.A. (2,39%) e Gerdau América Latina Participações

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2017 E DE 2016****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 3 de maio de 2017**

S.A. (4,90%), tendo como contrapartes Itaú Unibanco S.A. e ArcelorMittal Netherlands BV. A aprovação dessa transação foi dada em reunião do Conselho de Administração da Gerdau S.A. por unanimidade de voto dos conselheiros em 13/07/2015, tomando por base a oportunidade de mercado e a análise de que os preços eram adequados levando-se em consideração: as avaliações econômicas realizadas através de laudo independente, os instrumentos financeiros utilizados, os prazos de pagamento, a captura de valor através de um fluxo de caixa mais concentrado e a visão de longo prazo para a Companhia. A Companhia, em atendimento às solicitações de esclarecimento da CVM sobre a aquisição, destacou que a decisão para sua realização teve mérito exclusivamente empresarial e foi regularmente deliberada e aprovada pela unanimidade dos membros do Conselho de Administração. Os termos e condições para a aquisição consideraram perspectivas de mercado de longo prazo. Em 21/10/2016 a Metalúrgica Gerdau S.A e alguns administradores e ex-administradores da Gerdau S.A. apresentaram defesa em processo administrativo instaurado pela CVM sobre essa aquisição de participações minoritárias em empresas controladas, no sentido de que a operação foi negocialmente justificada, como dito acima. Não há previsão de prazo para a decisão definitiva do caso. A Metalúrgica Gerdau S.A. acredita que, neste momento, não existe informação suficiente para divulgar ou determinar se uma provisão para perdas é requerida.

III) Depósitos judiciais

A Companhia mantém depósitos judiciais vinculados às provisões tributárias, trabalhistas e cíveis, e estão assim demonstrados:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Tributários	222.339	216.869	1.771.837	1.716.996
Trabalhistas	33.620	32.342	113.261	107.191
Cíveis	1.827	1.300	38.263	37.597
	257.786	250.511	1.923.361	1.861.784

IV) Ativos Contingentes - Empréstimos Compulsórios Eletrobrás – Centrais Elétricas Brasileiras S.A. (Eletrobrás)

O Empréstimo Compulsório, instituído pelo Governo brasileiro com o objetivo de expandir e melhorar o setor elétrico do país foi cobrado e recolhido dos consumidores industriais com consumo mensal igual ou superior a 2000kwh, através das “contas de luz” emitidas pelas empresas distribuidoras de energia elétrica, foi revertido em créditos para os contribuintes tendo como base o valor anual destas contribuições efetuadas entre 1977 e 1993. A legislação fixou um prazo máximo de 20 anos para devolução do empréstimo compulsório aos contribuintes, facultando à Eletrobrás a possibilidade de antecipação dessa devolução, através de conversão dos créditos em ações de sua emissão. Antes da conversão dos créditos em ações, estes eram corrigidos através de um indexador e quantificador, denominado Unidade Padrão (UP). Ocorre que o Empréstimo Compulsório era cobrado das empresas mensalmente nas contas de energia elétrica, consolidado durante o ano, e apenas indexado pela UP em janeiro do ano seguinte, ocasionando uma falta de correção monetária mensal durante os anos de recolhimento, assim como os juros. Esse procedimento imputou aos contribuintes considerável perda financeira, em especial durante períodos em que os índices de inflação situavam-se em patamares mensais bastante elevados.

Como forma de buscar a adequada correção monetária e juros, subtraídos pela metodologia aplicada pela Eletrobrás, a Companhia (entendendo-se as pessoas jurídicas existentes à época e que posteriormente passaram a integrar a Gerdau S.A.) postulou ações judiciais pleiteando créditos decorrentes de diferenças de correção monetária de principal, juros remuneratórios, moratórios e demais verbas acessórias devidas pela Eletrobrás em razão dos empréstimos compulsórios, que totalizam aproximadamente R\$ 1.260 milhões. Recentemente, notadamente em 2015, processos que envolvem montantes representativos tiveram seus méritos julgados definitivamente pelo Superior Tribunal de Justiça - STJ de forma favorável a Companhia de forma que não cabem mais recursos contra tais decisões (“Trânsito em Julgado”) quanto aos direitos pleiteados. Para as ações com decisão Transitada em Julgado, resta ainda a execução de sentença (ou fase de execução) onde serão apurados os efetivos valores a serem liquidados.

A obtenção de decisões favoráveis representadas pelo Trânsito em Julgado mencionado acima, nos termos da norma IAS 37 (CPC 25), permite considerar que a entrada de benefícios econômicos passou a ser provável. No entanto, ainda não é praticável determinar com segurança que o valor do ganho sob a forma de encaixe dos recursos decorrentes dessas decisões

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2017 E DE 2016**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 3 de maio de 2017

tenha atingido o patamar de praticamente certo (*virtually certain*) e que a Companhia possua o controle sobre tais ativos, o que, nos termos das normas acima mencionadas, implica em que tais ganhos não sejam registrados contabilmente até que tais condições estejam comprovadamente presentes.

NOTA 15 – SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**a) Composição dos saldos de mútuos**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Mútuos ativos				
Empresas controladas				
Gerdau Açominas S.A.	78	-	-	-
Empresa com controle compartilhado				
Gerdau Corsa SAPI de C.V.	-	-	-	48
Outros				
Fundação Gerdau	-	-	54.689	57.493
Outros	2	-	-	-
	<u>80</u>	<u>-</u>	<u>54.689</u>	<u>57.541</u>
Mútuos passivos				
Empresas controladas				
Gerdau Aços Longos S.A.	(949)	(3.893)	-	-
Gerdau Aços Especiais S.A.	(3.296)	(4.988)	-	-
Gerdau Açominas S.A.	-	(592)	-	-
Gerdau Trade Inc.	(5.896.191)	(6.129.200)	-	-
	<u>(5.900.436)</u>	<u>(6.138.673)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	Períodos de 3 meses findos em	Períodos de 3 meses findos em		
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
(Despesas) Receitas financeiras líquidas	<u>(79.032)</u>	<u>(101.318)</u>	<u>-</u>	<u>(2.640)</u>

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2017 E DE 2016****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 3 de maio de 2017****b) Operações com partes relacionadas**

			Controladora	
			31/03/2017	31/12/2016
	Compras	Vendas	Contas a receber (a pagar)	Contas a receber (a pagar)
Empresas controladas				
Sipar Aceros S.A.	-	156	-	399
Gerdau Aços Longos S.A.	4.289	1.437	(34)	1.372
Gerdau Aços Especiais S.A.	17.239	869	(9.204)	(852)
Gerdau Açominas S.A.	808	388	(192)	(219)
Gerdau Corsa S.A.P.I	-	-	-	244
Gerdau Aços Forjados S.A.	-	10.845	5.428	-
Villares Corporation of America	-	-	1.390	13.469
Outros	-	-	62	-
	22.336	13.695	(2.550)	14.413

No período de 3 meses findo em 31/03/2017, a Companhia, através de suas controladas, efetuou operações comerciais com algumas de suas empresas coligadas e com controle compartilhado decorrentes de vendas no montante de R\$ 88.651 em 31/03/2017 (R\$ 78.622 em 31/03/2016) e de compras no montante de R\$ 31.815 em 31/03/2017 (R\$ 34.837 em 31/03/2016). O saldo líquido monta R\$ 56.836 em 31/03/2017 (R\$ 43.785 em 31/03/2016).

No período de 3 meses findo em 31/03/2017, a Companhia e suas controladas efetuaram transações com acionistas controladores, direta ou indiretamente, referentes, dentre outros, por avais prestados pelos controladores em garantia de debêntures, sobre os quais a Companhia paga uma remuneração de 0,95% a.a., calculada sobre o montante avalizado. O efeito destas transações na controladora e no consolidado foi uma despesa de R\$ 270 (R\$ 952 em 31/03/2016). Adicionalmente, a Companhia registrou uma receita de R\$ 200 (R\$ 252 em 31/03/2016) em termos consolidados, oriunda de contrato de locação.

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2017 E DE 2016****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 3 de maio de 2017****Garantias concedidas**

Parte Relacionada	Vínculo	Objeto	Valor Original	Vencimento	31/03/2017	31/12/2016
GTL Trade Finance Inc.	Controlada	Bond 10 anos	1.744.000	out/17	2.505.571	2.577.296
GTL Trade Finance Inc.	Controlada	Bond 30 anos	1.118.000	abr/44	1.584.200	1.629.550
Diaco S.A.	Controlada	Contratos de Financiamento	520.308	jun/17 - nov/18	280.840	397.238
Gerdau Holding Inc.	Controlada	Bond 10 anos	2.188.125	jan/20	1.751.257	1.801.389
Gerdau Trade Inc.	Controlada	Bond 10 anos	2.117.750	jan/21	3.252.125	3.345.222
Gerdau Corsa S.A.P.I. de C.V.	Empresa com controle compartilhado	Contratos de Financiamento	2.287.377	maio/17 - dez/20	2.128.136	2.061.260
GTL Trade Finance Inc., Gerdau Holdings Inc.	Controlada	Bond 10 anos	2.606.346	abr/24	2.904.022	2.987.154
Sipar Aceros S.A.	Controlada	Contratos de Financiamento	452.113	jun/17-set/21	421.264	434.706
Gerdau Trade Inc.	Controlada	Bond 10 anos	1.501.275	abr/23	1.745.487	1.832.625
Gerdau Steel India Ltd.	Controlada	Contratos de Financiamento	295.471	ago/17 - fev/19	352.526	354.585
Gerdau Steel India Ltd.	Controlada	Contratos de Financiamento	88.797	Indeterminado	96.697	55.130
Comercial Gerdau Bolivia	Controlada	Contratos de Financiamento	12.980	nov/17	12.674	13.036
Gerdau Açominas S.A.	Controlada	Contratos de Financiamento	3.160.958	jul/18 - fev/21	2.533.100	2.627.205
Gerdau Ameristeel Us. Inc.	Controlada	Bond 25 anos	103.596	out/37	161.588	166.214
Gerdau Aços Longos S.A.	Controlada	Contratos de Financiamento	556.247	out/24 - dez/30	310.047	318.784
Gerdau Aços Longos S.A.	Controlada	Contratos de Financiamento	298.104	maio/17 - jul/18	307.267	304.194
Siderúrgica Zuliana, C.A.	Controlada	Contratos de Financiamento	50.010	jun/17	47.526	65.182
Gerdau Aços Especiais S.A.	Controlada	Contratos de Financiamento	70.000	fev/20	56.000	63.000

c) Debêntures

Das debêntures em circulação, estão em poder de empresas controladas, títulos no montante de R\$ 536.023 em 31/03/2017 (R\$ 657.559 em 31/12/2016), que corresponde a 7.774 debêntures (9.826 em 31/12/2016). Em termos consolidados, estão em poder de acionistas controladores, direta ou indiretamente, títulos no montante de R\$ 31.510 em 31/03/2017 (R\$ 33.438 em 31/12/2016), que corresponde a 5.464 debêntures (5.964 em 31/12/2016).

d) Condições de preços e encargos

Os contratos de mútuos entre as partes relacionadas são atualizados por taxas de mercado como a taxa CDI e taxa Libor mais variação cambial, quando aplicável. As transações de compras e vendas de insumos e produtos são efetuadas em condições e prazos pactuados entre as partes.

e) Remuneração da Administração

No período de 3 meses findo em 31/03/2017, o custo com remuneração da administração, em salários, remuneração variável e benefícios foi de R\$ 518 (R\$ 776 em 31/03/2016) na controladora e R\$ 8.299 (R\$ 10.073 em 31/03/2016) em termos consolidados. No período de 3 meses findo em 31/03/2017, as contribuições para os planos de pensão relativas aos

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2017 E DE 2016****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 3 de maio de 2017**

seus administradores, totalizaram R\$ 6 e R\$ 285 – Plano de contribuição definida (R\$ 8 e R\$ 227 em 31/03/2016) na controladora e no consolidado, respectivamente.

O custo com planos de incentivos de longo prazo reconhecidos no resultado, atribuíveis aos conselheiros e diretores, totalizou R\$ 338 na controladora e R\$ 3.649 em termos consolidados no período de 3 meses findo em 31/03/2017 (R\$ 469 e R\$ 1.828 em 31/03/2016, respectivamente).

Durante o período de 3 meses findo em 31/03/2017 a remuneração dos membros do Conselho Consultivo foi de R\$ 0 na controladora e no consolidado (R\$ 490 em 31/03/2016).

NOTA 16 – OBRIGAÇÕES COM FIDC – FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS

Parte dos ativos decorrentes dos julgamentos favoráveis dos créditos junto à Eletrobrás, mencionados na nota explicativa 14 iv, foram utilizados para constituição de um Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados, constituído e devidamente autorizado pela Comissão de Valores Mobiliários para funcionamento (“FIDC NP Barzel”), cujo valor justo na data de constituição do FIDC foi de aproximadamente R\$ 800 milhões. A cota única desse FIDC foi alienada em transação realizada em 2015 de aquisição de participações minoritárias em empresas controladas pela Gerdau S.A.

A Companhia assegura ao FIDC, através de cláusula de ajuste de preço do contrato de cessão, rentabilidade mínima sobre o valor de cessão dos direitos creditórios sobre as ações judiciais. Em contrapartida, caso os valores recebidos nas ações judiciais sejam superiores ao valor de cessão, devidamente corrigidos, a Companhia terá direito a parte substancial desse ganho. Adicionalmente, a Companhia detém o direito de primeira oferta para recompra dos referidos direitos creditórios nas hipóteses de alienação pelo Fundo conforme contrato de cessão para o qual tem registrado em 31/03/2017 o montante de R\$ 1.043.992 na Controladora e no Consolidado em “Obrigações com FIDC” (R\$ 1.007.259 em 31/12/2016).

NOTA 17 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital social**

O Conselho de Administração poderá, independentemente de reforma estatutária, deliberar a emissão de novas ações (capital autorizado), inclusive mediante a capitalização de lucros e reservas até o limite autorizado de 1.500.000.000 ações ordinárias e 3.000.000.000 ações preferenciais, todas sem valor nominal. No caso de aumento de capital por subscrição de novas ações, o direito de preferência deverá ser exercido no prazo decadencial de 30 dias, exceto quando se tratar de oferta pública, quando o prazo decadencial não será inferior a 10 dias.

A reconciliação do número de ações ordinárias e preferenciais, em circulação, no início e no fim dos exercícios é apresentada a seguir:

	31/03/2017		31/12/2016	
	Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais
Saldo no início do exercício	571.929.945	1.137.018.570	571.929.945	1.114.744.538
Aquisições de ações para tesouraria	-	-	-	(10.000.000)
Exercício de opções de compra de ações	-	183.431	-	2.274.032
Transferência de ações	-	-	-	30.000.000
Saldo no fim do período/exercício	571.929.945	1.137.202.001	571.929.945	1.137.018.570

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2017 E DE 2016**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 3 de maio de 2017

Em 31/03/2017 estão subscritas e integralizadas 573.627.483 ações ordinárias e 1.146.031.245 ações preferenciais, totalizando o capital social realizado em R\$ 19.249.181 (líquido dos custos de aumento de capital). A composição acionária está assim representada:

Acionistas	31/03/2017						Composição acionária 31/12/2016					
	Ord.	%	Pref.	%	Total	%	Ord.	%	Pref.	%	Total	%
Metalúrgica Gerdau S.A. e subsidiária*	483.922.176	84,4	169.447.907	14,8	653.370.083	38,0	449.712.654	78,4	202.806.626	17,7	652.519.280	37,9
Investidores institucionais brasileiros	29.579.385	5,2	99.571.810	8,7	129.151.195	7,5	41.883.032	7,3	92.721.295	8,1	134.604.327	7,8
Investidores institucionais estrangeiros	19.706.953	3,4	714.071.796	62,3	733.778.749	42,7	11.122.498	1,9	705.652.715	61,5	716.775.213	41,8
Outros acionistas	38.721.431	6,7	154.110.488	13,4	192.831.919	11,2	69.211.761	12,1	135.837.934	11,9	205.049.695	11,9
Ações em tesouraria	1.697.538	0,3	8.829.244	0,8	10.526.782	0,6	1.697.538	0,3	9.012.675	0,8	10.710.213	0,6
	<u>573.627.483</u>	<u>100,0</u>	<u>1.146.031.245</u>	<u>100,0</u>	<u>1.719.658.728</u>	<u>100,0</u>	<u>573.627.483</u>	<u>100,0</u>	<u>1.146.031.245</u>	<u>100,0</u>	<u>1.719.658.728</u>	<u>100,0</u>

* A Metalúrgica Gerdau S.A. é a controladora da Companhia e a Stichting Gerdau Johannpeter é a entidade controladora da Companhia em última instância.

As ações preferenciais não têm direito a voto, não podem ser resgatadas e participam em igualdade de condições em relação às ações ordinárias na distribuição de lucros, além de ter prioridade no reembolso de capital em caso de liquidação da Companhia.

b) Ações em tesouraria

A movimentação das ações em tesouraria está assim representada:

	31/03/2017				31/12/2016			
	Ações Ordinárias	R\$	Ações Preferenciais	R\$	Ações Ordinárias	R\$	Ações Preferenciais	R\$
Saldo inicial	1.697.538	557	9.012.675	98.189	1.697.538	557	31.286.707	382.806
Recompras	-	-	-	-	-	-	10.000.000	95.343
Exercício de opção de compra de ações	-	-	(183.431)	(20.911)	-	-	(2.274.032)	(10.461)
Transferência de ações	-	-	-	-	-	-	(30.000.000)	(369.499)
Saldo final	<u>1.697.538</u>	<u>557</u>	<u>8.829.244</u>	<u>77.278</u>	<u>1.697.538</u>	<u>557</u>	<u>9.012.675</u>	<u>98.189</u>

Estas ações serão utilizadas para atender aos Programas de Incentivo de Longo Prazo da Companhia e suas subsidiárias, ou permanência em tesouraria para posterior alienação no mercado ou cancelamento. O custo médio de aquisição das ações preferências em tesouraria é de R\$ 8,75.

c) Reservas de lucros

I) Legal - pela legislação societária brasileira, a Companhia deve transferir 5% do lucro líquido anual apurado nos seus livros societários, preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, para a reserva legal até que essa reserva seja equivalente a 20% do capital integralizado. A reserva legal pode ser utilizada para aumentar o capital ou para absorver prejuízos, mas não pode ser usada para fins de dividendos.

II) Incentivos fiscais - pela legislação societária brasileira, a Companhia pode destinar, para a reserva de incentivos fiscais, a parcela do lucro líquido decorrente de doações e subvenções governamentais para investimentos, que poderá ser excluída da base de cálculo dos dividendos.

III) Investimentos e Capital de Giro - é composta pela parcela de lucros não distribuídos aos acionistas, e inclui as reservas estatutárias previstas no Estatuto Social da Companhia. O Conselho de Administração pode propor aos acionistas a transferência de pelo menos 5% do lucro líquido de cada ano apurado nos seus livros societários preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para uma reserva estatutária (Reserva de Investimentos e Capital de Giro). A reserva é criada somente depois de considerados os requisitos de dividendo mínimo e seu saldo não pode exceder o montante do capital integralizado. Também é reconhecido nesta conta a diferença entre o valor médio da ação em tesouraria e o valor transacional da ação no caso de opções de ações exercidas e cessão e transferência de ações. A reserva pode ser usada na absorção de prejuízos, se necessário, para capitalização, pagamento de dividendos ou recompra de ações.

d) Ajustes de avaliação patrimonial - são compostos pelos ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira, ganhos e perdas não realizadas em *hedge* de investimento líquido, ganhos e perdas não realizadas em coberturas de fluxo de

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2017 E DE 2016****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 3 de maio de 2017**

caixa e ganhos e perdas não realizadas em ativos financeiros disponíveis para venda, despesa com plano de opções de ações reconhecido e pelas opções de ações exercidas e efeitos de acionistas não controladores sobre entidades consolidadas

NOTA 18 - LUCRO POR AÇÃO**Básico**

	Período de 3 meses findos em					
	31/03/2017			31/03/2016		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
	(Em milhares, exceto ações e dados por ação)			(Em milhares, exceto ações e dados por ação)		
Numerador						
Lucro (Prejuízo) líquido alocado disponível para acionistas ordinários e preferenciais	272.960	542.381	815.341	2.948	5.747	8.695
Denominador						
Média ponderada de ações deduzindo a média das ações em tesouraria.	571.929.945	1.136.443.021		571.929.945	1.114.984.958	
Lucro por ação (em R\$) – Básico	0,48	0,48		0,01	0,01	

Diluído

	Período de 3 meses findo em	
	31/03/2017	31/03/2016
Numerador diluído		
Lucro líquido do período disponível para as ações ordinárias e preferenciais		
Lucro líquido do período disponível para as ações preferenciais	542.381	5.747
Mais:		
Ajuste ao lucro líquido do período disponível para as ações preferenciais considerando o potencial incremento nas ações preferenciais, como resultado do plano de incentivos de longo prazo da Gerdaul.	2.303	18
	544.684	5.765
Lucro líquido do período disponível para as ações ordinárias	272.960	2.948
Menos:		
Ajuste ao lucro líquido do período disponível para as ações ordinárias considerando o potencial incremento nas ações preferenciais, como resultado do plano de incentivos de longo prazo da Gerdaul.	(2.303)	(18)
	270.657	2.930
Denominador diluído		
Média ponderada das ações		
Ações ordinárias	571.929.945	571.929.945
Ações preferenciais		
Média ponderada das ações preferenciais	1.136.443.021	1.114.984.958
Potencial incremento nas ações preferenciais em função do plano de incentivo de longo prazo	14.539.277	10.112.552
Total	1.150.982.298	1.125.097.510
Lucro por ação (em R\$) – Diluído (ações ordinárias e preferenciais)*	0,48	0,01

Notas Explicativas

GERDAU S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2017 E DE 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 3 de maio de 2017

NOTA 19 - PLANOS DE INCENTIVOS DE LONGO PRAZO**a) Plano de opções de ações:**

	31/03/2017		Consolidado 31/12/2016	
	Número de opções	Preço médio de exercício R\$	Número de opções	Preço médio de exercício R\$
No início do exercício	569.115	16,64	1.074.246	18,36
Opções canceladas	(259.376)	14,74	(505.131)	20,49
No final do período	<u>309.739</u>	<u>18,03</u>	<u>569.115</u>	<u>16,64</u>

A cotação média da ação no período de três meses findos em 31/03/2017, foi de R\$ 12,38 (R\$ 7,68 no exercício findo em 31/12/2016).

A Companhia possui, em 31/03/2017, um total de 8.829.244 ações preferenciais em tesouraria. Essas ações poderão ser utilizadas para atendimento destes planos. As opções exercidas antes do prazo final de carência foram decorrentes de aposentadoria ou morte.

Preço de exercício	Quantidade	Prazo médio das opções	Preço médio de exercício R\$	Consolidado
				Quantidade disponível em 31/03/2017*
R\$ 13,78	40.873	1,9	13,68	40.873
R\$ 10,58 a R\$ 29,12	268.866	5,0	18,69	13.660
	<u>309.739</u>			<u>54.533</u>

* O total de opções que venceram o prazo de carência e estão disponíveis para exercício em 31/03/2017 é de 54.533 (57.678 em 31/12/2016).

O custo com planos de incentivos de longo prazo reconhecido no resultado, no período de três meses findo em 31/03/2017, foi de R\$ 4.829 (R\$ 6.751 em 31/03/2016).

A Companhia reconhece o custo (do Programa) com base no valor justo das opções outorgadas, considerando o valor justo das mesmas na data da outorga. A Companhia utiliza o modelo de *Black-Scholes* para precificação do valor justo das opções. Não houve novas outorgas para esse plano em 2017.

b) Resumo da movimentação do plano de ações restritas e ações condicionadas a resultados:

	Consolidado
Em 01/01/2016	<u>12.525.256</u>
Outorgadas	13.357.922
Canceladas	(3.046.593)
Exercidas	(2.403.094)
Em 31/12/2016	<u>20.433.491</u>
Outorgadas	1.843.401
Canceladas	(1.424.354)
Exercidas	(1.688.288)
Em 31/03/2017	<u>19.164.250</u>

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2017 E DE 2016****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 3 de maio de 2017****c) Demais Planos – América do Norte**

Em fevereiro de 2010, o Conselho de Administração da Gerdau aprovou, para as subsidiárias da América do Norte, a adoção do Plano “Equity Incentive Plan” (o “EIP”). As outorgas decorrentes do EIP podem assumir a forma de opções de ações, “Share Appreciation Rights” (“SARs”), direitos de ações futuras (“DSUs”), ações restritas (“RSUs”), performance das ações (“PSUs”), e/ou outras outorgas baseadas em ações. Exceto para as opções de ações, que devem ser liquidadas em ações ordinárias, as demais outorgas podem ser liquidadas em dinheiro ou em ações ordinárias assim como a Companhia determinou no momento da outorga.

Para a parte de qualquer outorga que será pago em opções ou SARs, o preço de exercício das opções ou SARs não será inferior ao valor justo de mercado de uma ação ordinária na data da outorga. O prazo de carência de todos os veículos (incluindo RSUs, DSUs e PSUs) é determinado pela Companhia no momento da outorga. Opções e SARs têm um prazo máximo de 10 anos.

Em 2017, não houve outorga aos participantes do EIP. Em 2016, a outorga de aproximadamente US\$ 9,9 milhões (R\$ 34,5 milhões) foi concedida aos participantes do EIP. A Companhia emitiu 2.846.835 RSUs e 3.820.894 PSUs, que serão provisionados ao longo do prazo de carência de cinco anos.

Juntamente com a proposta de adoção do EIP, a Companhia encerrou os planos de incentivo de longo prazo existentes e nenhuma outra outorga será concedida nesses planos. Todas as outorgas pendentes destes planos continuarão pendentes até que sejam exercidas, canceladas ou expiradas. Em 31/03/2017, existiam 147.210 SARs e 40.873 “stock options” pendentes nesses planos. Esta outorga é provisionada ao longo do período de carência de 4 anos.

Em 31/03/2017 e 31/12/2016, o passivo em aberto para transações de pagamentos baseados em ações incluídas em outras contas a pagar do passivo não circulante nas informações intermediárias das subsidiárias da América do Norte era de US\$ 10 mil (R\$ 31,7 mil) e US\$ 10 mil (R\$ 32,6 mil), respectivamente.

NOTA 20 - DESPESAS POR NATUREZA

A Companhia optou por apresentar a Demonstração do Resultado por função. Conforme requerido pelo IAS 1 (CPC 26), apresenta, a seguir, o detalhamento da Demonstração do Resultado por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	Período de 3 meses findos em		Período de 3 meses findos em	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Depreciação e amortização	(26.360)	(29.557)	(528.058)	(681.188)
Salários, Encargos Sociais e Benefícios	(43.355)	(80.207)	(1.362.590)	(1.839.281)
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	(143.158)	(156.077)	(5.384.241)	(6.158.368)
Fretes	(8.303)	(7.494)	(529.889)	(592.997)
Outras despesas/receitas	(12.247)	(6.425)	(375.982)	(604.070)
Reversão de passivos contingentes, líquido	116.925	-	929.711	-
	(116.498)	(279.760)	(7.251.049)	(9.875.904)
Classificados como:				
Custo dos produtos vendidos	(221.176)	(273.336)	(7.804.777)	(9.271.833)
Despesas com vendas	(990)	(2.188)	(138.446)	(214.332)
Despesas gerais e administrativas	(15.024)	(10.992)	(301.047)	(429.554)
Outras receitas operacionais	6.735	8.842	68.966	47.224
Outras despesas operacionais	(2.968)	(2.086)	(5.456)	(7.409)
Reversão de passivos contingentes, líquido	116.925	-	929.711	-
	(116.498)	(279.760)	(7.251.049)	(9.875.904)

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2017 E DE 2016****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 3 de maio de 2017****NOTA 21 - RESULTADO FINANCEIRO**

	Controladora		Consolidado	
	Período de 3 meses findo em		Período de 3 meses findo em	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Rendimento de aplicações financeiras	73	144	30.292	40.878
Juros recebidos e outras receitas financeiras	40.080	4.589	51.535	34.912
Total Receitas Financeiras	40.153	4.733	81.827	75.790
Juros sobre a dívida	(29.076)	(33.289)	(357.511)	(397.235)
Variações monetárias e outras despesas financeiras	(125.701)	(155.236)	(105.726)	(127.867)
Total Despesas Financeiras	(154.777)	(188.525)	(463.237)	(525.102)
Variação cambial, líquida	166.422	633.288	75.038	509.430
Reversão de atualização de passivos contingentes, líquido	44.751	-	369.819	-
Ganhos e perdas com instrumentos financeiros, líquidos	-	(523)	(9.731)	(21.520)
Resultado Financeiro, Líquido	96.549	448.973	53.716	38.598

Notas Explicativas

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE
MARÇO DE 2017 E DE 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)
 Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 3 de maio de 2017

NOTA 22 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

No quarto trimestre de 2016, a Companhia efetuou uma mudança na composição de seus segmentos, com alterações vigentes a partir da divulgação dos resultados do exercício de 2016, com o objetivo de obter maiores sinergias estratégicas, operacionais e de gestão no atendimento aos mercados da América do Sul e da América do Norte. A mudança se refere a empresa controlada em conjunto Gerdau Metaldom Corp. na República Dominicana, a qual passou a fazer parte do segmento de negócio América do Sul e desta forma seus resultados e patrimônio deixam de ser apresentados no segmento América do Norte e passam a ser apresentados no segmento América do Sul. Para fins de apresentação, embora o impacto desta mudança não seja relevante em relação as informações previamente apresentadas, as informações comparativas abaixo foram modificadas com respeito à informação originalmente divulgada, de maneira a refletir as alterações aprovadas pelo Comitê Executivo Gerdau, de acordo com o critério estabelecido pelo IFRS 8 (CPC 22).

	Período de 3 meses findo em:											
	Operação Brasil		Operação América do Norte		Operação América do Sul		Operação Aços Especiais		Eliminações e ajustes		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Receita líquida de vendas	2.784.250	2.693.582	3.624.092	4.296.789	1.003.478	1.236.021	1.356.646	2.170.259	(309.802)	(312.140)	8.458.664	10.084.511
Custo das vendas	(2.484.543)	(2.472.148)	(3.514.124)	(3.995.486)	(901.328)	(1.031.287)	(1.215.148)	(2.083.978)	310.366	311.066	(7.804.777)	(9.271.833)
Lucro bruto	299.707	221.434	109.968	301.303	102.150	204.734	141.498	86.281	564	(1.074)	653.887	812.678
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(140.357)	(193.465)	(149.493)	(220.725)	(52.661)	(71.331)	(41.491)	(100.989)	(55.491)	(57.376)	(439.493)	(643.886)
Outras receitas (despesas) operacionais	2.126	4.367	5.245	3.671	5.305	108	5.547	10.650	45.287	21.019	63.510	39.815
Reversão de passivos contingentes, líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	929.711	-	929.711	-
Resultado da equivalência patrimonial	-	-	(18.884)	(23.565)	11.821	10.009	1.376	-	4.877	5.975	(810)	(7.581)
Lucro (Prejuízo) operacional antes do resultado financeiro e dos impostos	161.476	32.336	(53.164)	60.684	66.615	143.520	106.930	(4.058)	924.948	(31.456)	1.206.805	201.026
Resultado financeiro, líquido	(160.187)	(166.026)	(13.075)	(4.250)	(23.243)	(11.268)	(32.734)	(44.486)	282.955	264.628	53.716	38.598
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos	1.289	(133.690)	(66.239)	56.434	43.372	132.252	74.196	(48.544)	1.207.903	233.172	1.260.521	239.624
Imposto de renda e contribuição social	(1.981)	34.396	54.670	33.840	(20.035)	(40.326)	(26.000)	5.285	(443.631)	(258.633)	(436.977)	(225.438)
Lucro (Prejuízo) líquido do período	(692)	(99.294)	(11.569)	90.274	23.337	91.926	48.196	(43.259)	764.272	(25.461)	823.544	14.186
Informações suplementares:												
Receita líquida de vendas entre segmentos	273.875	270.237	15.054	22.837	1.441	1.432	19.432	17.634	-	-	309.802	312.140
Depreciação/amortização	227.098	215.304	172.467	237.555	43.276	49.834	85.217	178.495	-	-	528.058	681.188
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial	-	-	294.943	303.526	405.211	404.522	185.563	-	89.457	90.796	975.174	798.844
Ativos totais	18.108.186	18.672.770	16.161.504	16.459.784	5.612.233	5.582.926	11.604.507	11.970.203	2.071.142	1.949.458	53.557.572	54.635.141
Passivos totais	9.590.602	10.761.705	3.429.680	3.407.444	1.617.639	1.651.590	5.827.734	6.519.255	8.175.572	8.020.494	28.641.227	30.360.488

Notas Explicativas**GERDAU S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2017 E DE 2016****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)****Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 3 de maio de 2017**

Os principais produtos por segmento de negócio são:

Operação Brasil: vergalhões, barras, perfis e trefilados, tarugos, blocos, placas, fio-máquina, perfis estruturais e minério de ferro.

Operação América do Norte: vergalhões, barras, fio-máquina, perfis estruturais pesados e leves.

Operação América do Sul: vergalhões, barras e trefilados.

Operação Aços Especiais: aços inoxidáveis, barras quadradas, redondas e chatas, fio-máquina.

A coluna de eliminações e ajustes inclui as eliminações de vendas entre segmentos aplicáveis à Companhia no contexto das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

A informação geográfica da Companhia com as receitas classificadas de acordo com a região geográfica de onde os produtos foram embarcados é a seguinte:

Informações por área geográfica:	Período de 3 meses findo em:									
	Brasil		América Latina ⁽¹⁾		América do Norte ⁽²⁾		Europa/Ásia		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Receita líquida de vendas	2.900.961	2.700.723	1.173.166	1.516.817	4.274.507	5.027.566	110.030	839.405	8.458.664	10.084.511
Ativos totais	23.239.323	24.266.983	6.455.096	6.159.387	23.099.336	23.463.447	763.817	745.324	53.557.572	54.635.141

⁽¹⁾ Não inclui as operações do Brasil.

⁽²⁾ Não inclui as operações do México.

A norma IFRS estabelece que a Companhia deva divulgar a receita por produto a menos que a informação necessária não esteja disponível e o custo para obtê-la seja excessivo. Neste sentido, a administração não considera que a informação seja útil na tomada de decisões, pois implicaria em agregar vendas para diferentes mercados e com diferentes moedas, sujeitas a efeitos na variação da taxa de câmbio. Padrões de consumo de aço e dinâmica dos preços de cada produto ou grupo de produtos nos diferentes países e em mercados diferentes dentro desses países são muito pouco correlacionados, portanto, a informação seria de pouca utilidade e não serviria para se tirar conclusões sobre tendências e evolução histórica. Diante deste cenário e considerando que a abertura da receita por produtos não é mantida pela Companhia em uma base consolidada e que o custo para se obter a receita por produto seria excessivo em relação aos benefícios da informação, a Companhia não apresenta a abertura da receita por produto.

NOTA 23 – PERDAS PELA NÃO RECUPERABILIDADE DE ATIVOS

A recuperabilidade do ágio e outros ativos de vida longa são avaliados com base na análise e identificação de fatos ou circunstâncias que possam acarretar a necessidade de se realizar o teste de recuperabilidade. A Companhia realiza testes de recuperabilidade com base em projeções de fluxo de caixa descontado que levam em consideração premissas como: custo de capital, taxa de crescimento e ajustes aplicados aos fluxos em perpetuidade, metodologia para determinação de capital de giro, plano de investimentos e projeções econômico financeiras de longo prazo.

Para a determinação do valor recuperável de cada segmento de negócio, a Companhia utiliza o método de fluxo de caixa descontado, utilizando como base projeções econômico-financeiras de cada segmento. As projeções levam em consideração as mudanças observadas no panorama econômico dos mercados de atuação da Companhia, bem como premissas de expectativa de resultado e históricos de rentabilidade de cada segmento.

O teste de recuperabilidade do ágio alocado aos segmentos de negócio é efetuado anualmente em dezembro, sendo antecipado se eventos ou circunstâncias indiquem na necessidade. No teste realizado no exercício de 2016, a Companhia efetuou uma análise de sensibilidade das variáveis taxa de desconto e taxa de crescimento da perpetuidade, dado seus impactos potenciais nos fluxos de caixas, desta forma, Um acréscimo de 0,5 pontos percentuais na taxa de desconto do fluxo de caixa de cada segmento resultaria em valor recuperável abaixo do valor contábil e/ou que excedeu o valor contábil conforme demonstrado a seguir: a) América do Norte: abaixo do valor contábil em R\$ 872 milhões, b) Aços Especiais: excedeu o valor contábil em R\$ 1.170 milhões, c) América do Sul: excedeu o valor contábil em R\$ 486 milhões; e d) Brasil: excedeu o valor contábil em R\$ 425 milhões. Por sua vez, um decréscimo de 0,5 pontos percentuais da taxa de

Notas Explicativas

GERDAU S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2017 E DE 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Revisadas pelo auditor independente na extensão descrita no relatório de 3 de maio de 2017

crescimento da perpetuidade do fluxo de caixa de cada segmento de negócio resultaria em valor recuperável abaixo do valor contábil e/ou que excedeu o valor contábil conforme demonstrado a seguir: a) América do Norte: abaixo do valor contábil em R\$ 661 milhões; b) Aços Especiais: excedeu o valor contábil em R\$ 1.301 milhões; c) América do Sul: excedeu o valor contábil em R\$ 561 milhões; e d) Brasil: excedeu o valor contábil em R\$ 673 milhões.

A Companhia concluiu que não existem indicativos que demandem a realização do teste de recuperabilidade de ágio e outros ativos de vida longa para o período findo em 31/03/2017.

A Companhia manterá ao longo de 2017 o seu constante monitoramento do mercado siderúrgico em busca de identificar uma eventual deterioração, queda significativa na demanda dos setores consumidores de aço (notadamente automotivos e de construção), paralisação de atividades de plantas industriais ou mudanças relevantes na economia ou mercado financeiro que acarretem em aumento da percepção de risco ou redução da liquidez e capacidade de refinanciamento. Ainda que as projeções adotadas pela Companhia contemplem um cenário mais desafiador do que aquele verificado nos últimos anos, os eventos mencionados anteriormente, se manifestados em uma intensidade maior do que aquela antecipada nos cenários contemplados pela Administração, podem levar a Companhia a rever suas projeções de Valor em Uso e, eventualmente, acarretar em perdas por não recuperabilidade.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais-ITR

Aos Administradores e Acionistas da

Gerdau S.A.

Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Gerdau S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 14 às Informações Trimestrais, que divulga informações sobre os eventos e as medidas tomadas pela Companhia no âmbito da denominada Operação Zelotes, incluindo as investigações em curso e os potenciais desdobramentos desse tema, e sobre a securities class action no mercado de capitais norte-americano. Nossa conclusão não está modificada em relação a esse assunto.

Outros Assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período três meses findo em 31 de março de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Valores correspondentes

Os valores correspondentes relativos aos balanços patrimoniais, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2016 foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 21 de fevereiro de 2017 sem modificação e às demonstrações, individuais e consolidadas, do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo em 31 de março de 2016 foram anteriormente revisados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 03 de maio de 2016, sem modificação. Os valores correspondentes relativos às Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2016, foram submetidos aos mesmos procedimentos de revisão por aqueles auditores independentes e, com base em sua revisão, aqueles auditores emitiram relatório reportando que não tiveram conhecimento de nenhum fato que os levasse a acreditar que a DVA não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 03 de maio de 2017

KPMG Auditores Independentes

CRC SP-014428/F-7

Cristiano Jardim Seguecio

Contador CRC SP-244525/O-9 T-RS